

GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A

NOVEMBRO
1970

Cr\$ 5,00



REVISTA AGRO-PECUÁRIA

ANO XXX
N. 279

Patrocínio da Ass. Brasileira de Criadores de Zebu
UBERABA — MINAS GERAIS

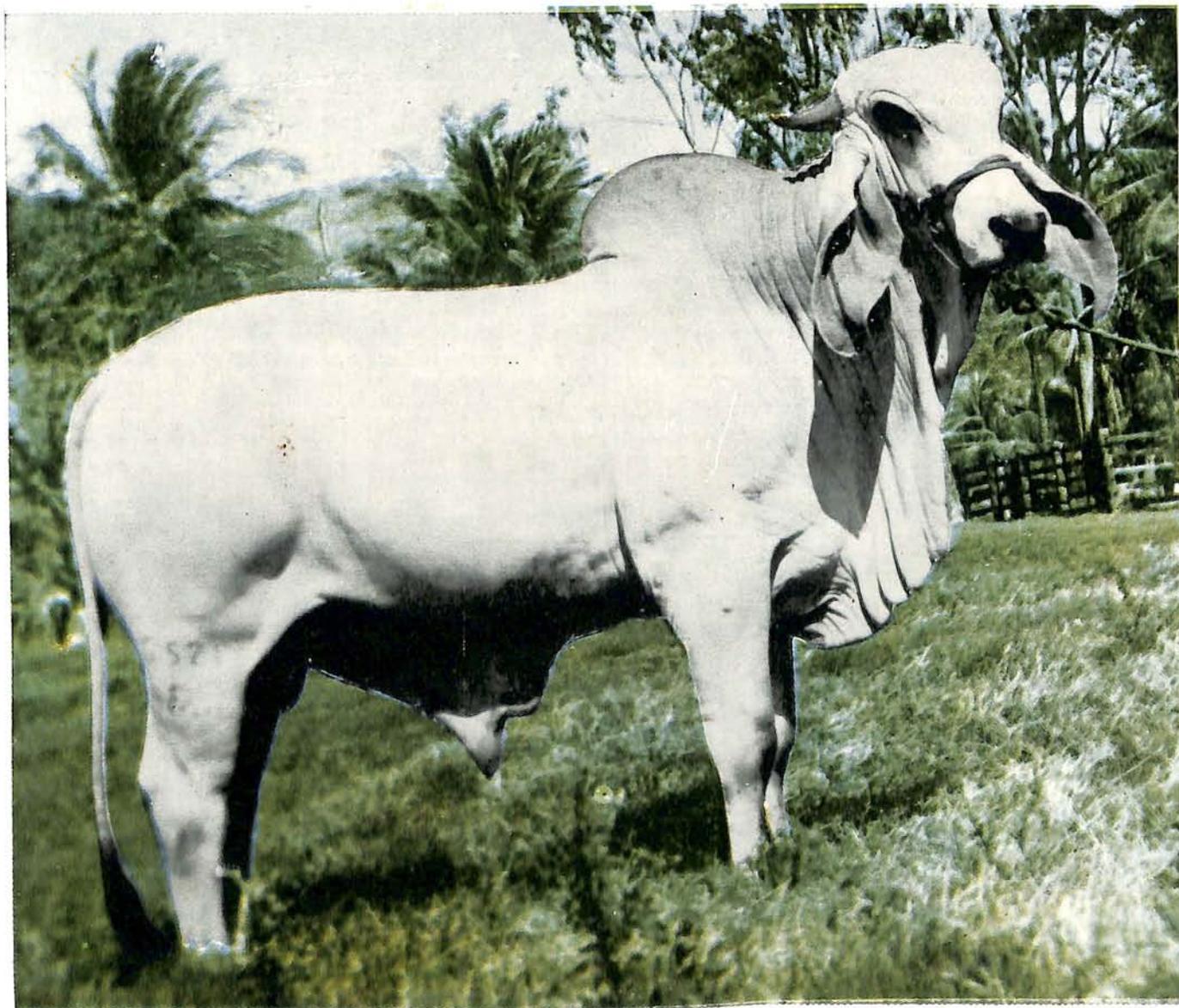
FAZENDAS REUNIDAS

MEXICANA — CANADÁ E RANCHO GRANDE

APRESENTA

DE

DARWIN DA S. CORDEIRO



LONDRINO — JZ — Rg. 6521 — Filho de Bambolé -- JZ com Escrava — Pesa 750 quilos com 3 anos de idade. Campeão em Almonara, Teófilo Otoni e Pedra Azul em 1970.

Estância São José

Município de MIRASSOL — S. P.

BRÁS CABRAL DE MEDEIROS

Criação e Seleção das raças Gir e Holandeza Vermelha e Branca — P. O. e P. C.

APRESENTA

GORI DE MIRASSOL



C — 127 — RG. A-292 — 34 meses — Filiação: KRISHNA GORI (RG. 6526) e PARAIBA (RG. C-3551) Campeão Junior em São José do Rio Preto em 1969 — Reservado Campeão Júnior em Avaré, 1969 — 1.º Prêmio e Campeão Sênior da Raça em Jales (S. P.) em abril de 1970 — Campeão Junior em Barretos (1969) e 1.º Prêmio e Reservado Campeão Sênior em Fernandópolis — 1970 — Grande Campeão da Raça na XI Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Preto em outubro de 1970.



Extraordinária matriz em regime de pasto, componente do plantel da Estância São José, padreada pelo raçador Grande Campeão, GORI de Mirassol



EDITORIAL

VIDA SOCIAL - 26 DE NOVEMBRO

PALMIRA BORGES BARACAT —

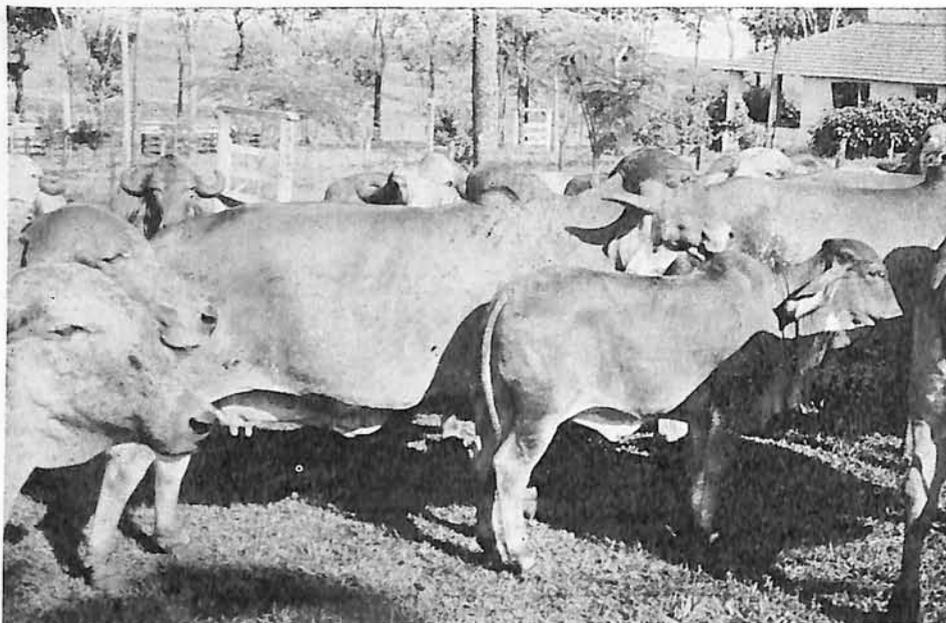
Faz aniversário, nesta data, nossa diretora Superintendente. Há alguns anos que a "Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A. está sob a direção brilhante e meritória de Da. Palmira Borges Baracat, que a vai conduzindo ao seu alto e glorioso destino. Contando com assessores que tudo fazem para o engrandecimento da Empresa, a Revista Zebu, principal órgão de publicidade desta organização, constitui hoje uma tradição irreversível, solidamente plantada no coração dos pecuaristas do Brasil.

Imprensa, em qualquer parte do mundo, é um ramo ingrato, que requer, dos elementos que nela militam, alta dose de idealismo. No mundo todo, milhares são as publicações que não passam do primeiro número ou do primeiro ano de vida, abatendo-se irremediavelmente engolidas no decorrer do tempo histórico. Por isso, a Revista Zebu é um sucesso, resultante do idealismo e esforço dos seus mais altos dirigentes. Milhares são os leitores que hoje se espalham em todos os quadrantes da Pátria, ocupando posições de liderança na pecuária, que têm, na Revista Zebu, o veículo preferido e ideal para suas mensagens técnicas, sociais e comerciais.

Cercada pelo respeito e admiração de todos aqueles que trabalham na empresa, a aniversariante é uma autêntica líder na imprensa brasileira. Pela passagem de seu aniversário, o melhor presente que lhe podemos dar —, (e temos certeza que será para a nossa diretora Superintendente o melhor dos presentes): é dar continuidade segura à Revista Zebu, uma aplicação decidida de atingirmos o escopo traçado, que é: perfeição absoluta nas publicações. Cada um de nós procurará aprimorar-se, lapidando, valorizando e aperfeiçoando cada vez mais essa já utilíssima e excelente publicação que conta com a maior receptividade em todo Brasil e em muitos países do mundo. De uma coisa, temos certeza: vencer na imprensa, considerada no mundo o 4.º Poder; é vencer uma colossal barreira. E a Revista Zebu venceu essa barreira.

Hoje em dia, em que as mulheres de todos os países, lutam pelos direitos femininos em três mil línguas diferentes, — (que é o número de línguas faladas no mundo) —, nossa diretora Superintendente é um exemplo de que a mulher tem condições de participar satisfatoriamente, de atividades industriais, comerciais e sociais.

Aqui formulamos nossos mais sinceros votos de felicidades pedindo a Deus dar-lhe muitos anos de vida e saúde, para que possa continuar dirigindo com pulso forte esta preciosa Revista Zebu orgulho e glória do Brasil.



Extraordinário comprimento e características de um lote de vacas Gir, registradas, em regime de pasto

FAZENDAS MEXICANA — CANADÁ

Situadas nos Municípios de

DARWIN DA

Enderêços para

EM ALMENARA :
FAZENDA MEXICANA

SELEÇÃO GIR, NELORE

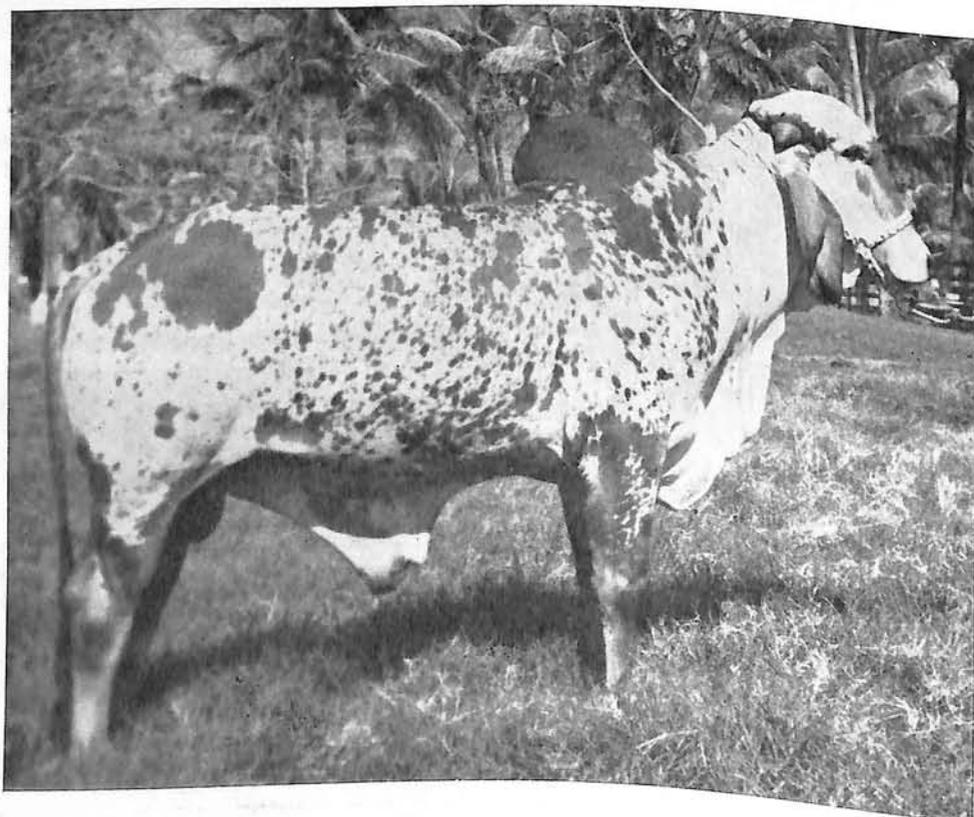
Marca

11

do Gado
(Registrada)



LONDRINO — JZ - R. G. 6521
— 750 quilos — 30 mêses —
Campeão em Teófilo Otoni e
Pedra Azul em 1970



ASSALTO — Controle 15 — 410 quilos — Idade 10-12-68 — Filiação : Rascote da Mexicana e Sofia. Campeonatos : Almenara, Teófilo Otoni e Pedra Azul

Reunidas

RANCHO GRANDE

ALMENARA e RUBIM — MG.

S. CORDEIRO

Correspondências :

EM BELO HORIZONTE :
Rua Pernambuco, 488 — 9.º
andar — Apto. 901

E INDUBRASIL

RASCOTE da MEXICANA — R. G.
9368 — 60 meses — 910 quilos —
Filho de RASCOTE com BONECA
II — Campeonatos : ALMENARA -
TEOFILO OTONI e PEDRA
AZUL



→
Mais um magnífico lote de vacas, também da raça Gir, registradas e em regime de pasto



Outro excepcional lote de vacas Gir, registradas, também em regime de pasto



BACANÃO — Filho de Karvadi com Ematite — 1002 quilos — 64 meses —
Campeão em Almenara — Pedra Azul e Teófilo Otoni em 1970

REVISTA



Revista dos Pecuáristas do Brasil e
do Mundo com 35 Anos de Circulação
Ininterrupta

Numeros de Novembro
de 1970

Edição e Propriedade da
Gráfica Zebu Publicidade
Triangulina S.A.

Sob os Auspícios da ABCZ — Associação
Brasileira dos Criadores de Zebu.
Uberaba — Minas

Fundador

Ary de Oliveira

Diretor Superintendente

Palmira Borges Baracat

Diretor Comercial

Adib Miguel

Secretária

Elza Manzan

Departamento de Circulação e
Publicidade

Salviano Barreto

Redator

Adib Miguel

Reportagens

Salviano Barreto, Fausto Oswaldo
Boareto, Adib Miguel, Olimpio Vieira
dos Santos e Ernesto Manzan

Colaboradores Técnicos

J.B. J. Brandão, J. Peres, Dr. Dalor
Teodoro Andrade (médico veterinário) e outros

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua Manoel Borges, 9 — Fone : 1107

OFICINAS GRÁFICAS E REDAÇÃO

R. José Furtado, 45-47 — Fone : 1749

UBERABA (Triângulo Mineiro)

Minas Gerais

Os conceitos emitidos pelos nossos
colaboradores, em artigos assinados
são de inteira responsabilidade dos
mesmos e não refletem, necessariamente,
o pensamento da Revista Zebu. A revista
não tem predileção por esta ou aquela
raça zebuina. No nosso modo de ver
todas as raças concorrem, de maneira
expressiva, para a grandeza da Pecuária
Nacional. Visite Uberaba, Cidade Universitária,
e venha conhecer as instalações da
Revista Zebu. Comunique-nos sempre
que mudar de endereço. Toda correspondência
deve ir para o nosso endereço.

ASSINATURAS

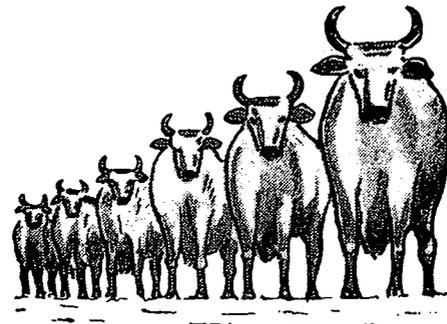
Comum — 1 ano	30,00
Registrada — 1 ano	40,00
Remessa aérea	40,00
Remessa para o exterior US\$	30,00
Número avulso	5,00

Correspondentes nas principais
cidades do Brasil.



NOSSA CAPA

Focalizamos neste número o grande raçador
Londrino J.Z. das Fazendas Reunidas do criador
Darwin da S. Cordeiro, de Almenara e Rubin,
Minas. Trata-se de um Touro que tirou
grandes prêmios em todos os concursos a que
compareceu a que é considerado puríssimo.



Cem minha produção faço "escolinha" e provo
minha constância

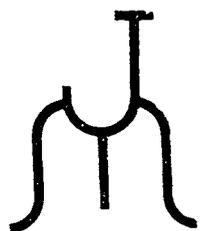
SUMÁRIO

Editorial : Vida Social-26 de Novembro-1
Carta aberta — Celso Garcia Cid-6
Coluna Social-por (J.B.). 8
Noticias de toda parte-9
Coluna dos Técnicos — José Rezende Peres-10
Subsídios para uma política de Produtividade de Bovina-12
O que é a Ciaga: Por Miguel Santamaria D'avi- la-16
Noticias que os pecuáristas devem lêr-22
Contrôle Leiteiro-26
Criadores de Zebu e suas Marcas-28

SELEÇÃO DE GADO INDIANO
60 ANOS DE TRADIÇÃO
— NELORE E GIR —

Jotamachado Engenharia S. A.

Departamento de Agro-Pecuária



Marca Registrada

P. O. — Origem indiana de importações antigas: **PUREZA CONCENTRADA** —
P. O. — Origem indiana aperfeiçoada no Brasil: **PESO E PRECOCIDADE** —
P. O. — Origem indiana de importações recentes: **PROGRESSO E RACIONALIDADE** —

COM PRODUTOS  NÃO É POSSÍVEL ERRAÇ

FAZENDAS NOS MUNICÍPIOS DE:

FEIRA DE SANT'ANA — ANGUERA — ALAGOINHAS — SANTA INÊS E SIMÕES FILHO
ESTADO DA BAHIA

Enderêço para correspondência :

Rua Miguel Calmon, 57 — 7.º andar —
Caixa Postal, 1256
Enderêço Telegráfico : "JOTAMACHADO"
Telefones : 2-2812 — 2-2880 — 5-7775
SALVADOR — BAHIA — BRASIL

Carta Aberta

São Paulo, 12 de novembro de 1970

Ilmo. Sr.

ELIAS FADUL

DD. Diretor da Revista Zebu

UBERABA - Minas Gerais

Meu caro Fadul.

Antes de mais nada, quero congratular-me com o illustre amigo pelo fato da Revista Zebu, sob sua sábia orientação, ter publicado em editorial, a matéria tão oportuna e necessária sobre a importação.

Solicitei nova publicação do artigo em jornal da capital de São Paulo acompanhado de um comentário que envio anexo.

Mais uma vez, meus parabéns extensivos a todo o povo de Uberaba, a quem tanto os pecuaristas brasileiros devem.

Atenciosamente,

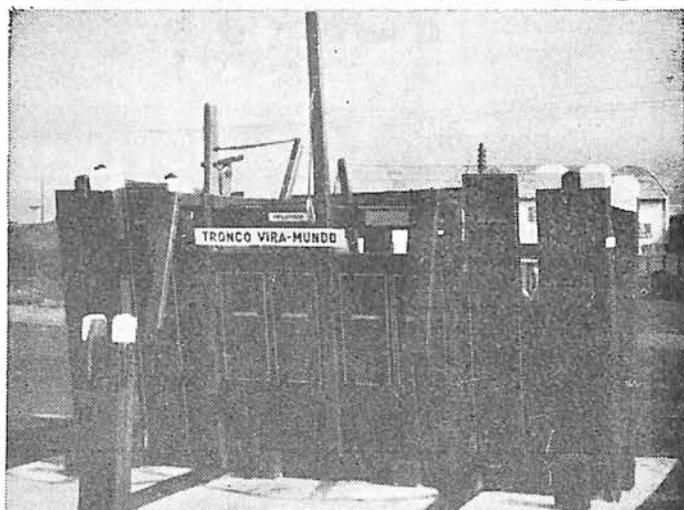
Celso Garcia Cid

Comentário Publicado na Capital de São Paulo

O editorial da Revista Agro-Pecuária Zebu de Uberaba, abaixo transcrito, vem de encontro aos anseios da maioria dos criadores brasileiros que visa sempre e alta seleção de plantéis com novas importações de reprodutores da mais alta classe; tornou-se merecedora do aplauso de todo aquele que dotado de ampla visão, sente a necessidade de novas importações para colocar o rebanho brasileiro na mais alta posição qualificativa, transformando o Brasil, em futuro próximo, no autêntico depositário do melhor plantel zebuino do mundo, capaz de fornecer reprodutores para todos aqueles países que desejam criar a única raça perfeitamente adaptável ao clima tropical e semi tropical.

TRONCO

PARA
MANGUEIRAS E CURRAIS



Legítimo VIRA-MUNDO Patenteado-

Prende o animal em 3 pontos principais: Pelo pescoço - Pelo vazio e Pelo coice Ideal para marcar, vacinar, curar e castrar. Com mesa de operação veterinária móvel. Único que resolveu o problema do coice. Peçam catálogo em cores e preços para o fabricante. C.Postal nº 886- LONDRINA - PARANA.

- Instalação gratuita em sua fazenda-

Balanças Açôres

CAIXA POSTAL, 425 — APUCARANA

RAUPP & CIA.

TIPOS DE:

Confinamento 1.500 Kgs até 80.000 quilos

DADOS TÉCNICOS:

Madeira de lei (Peroba Rosa), tratada com Fenol, contra cupim e Caruncho.

Mesa com 2 colunas, isolada da balança, evitando, assim, vibrações, facilitando a leitura do peso.

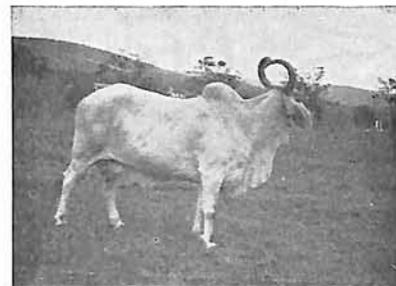
GARANTIA DE 4 ANOS:

E' TÓDA PARAFUSADA, pois, para Açôres, preço é coisa superada. Além destes tipos, fabricamos Balanças para até 100 animais, para Caminhões, Jamanta, Vagões Balanças, Tanques para óleo e outras mais.

VISITE-NOS OU ESCREVA-NOS TEMOS
AGENTES EM TODO O BRASIL
EM UBERABA, CAIXA POSTAL, 39

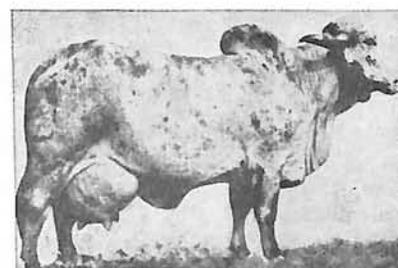
São Pedro dos Ferros capital do Zebu Leiteiro

Venha conhecer os rebanhos zebuínos que lideram as estatísticas mundiais.



LÂMINA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Guzerá, com 5096 quilos de leite em 365 dias, uma das reprodutoras da

ESTÂNCIA KANKREJ
José Resende Peres



PRATINHA, RE, LM, a Campeã Mundial da raça Gir, com 5.495 em 346 dias, uma das vacas do famoso plantel da

FAZENDA BRASÍLIA
Rubens Resende Peres

Estamos a 3,30 horas de Belo Horizonte, via Monlevade-São Domingos do Prata, ou via Ouro Preto - Ponte Nova - Rio Casca

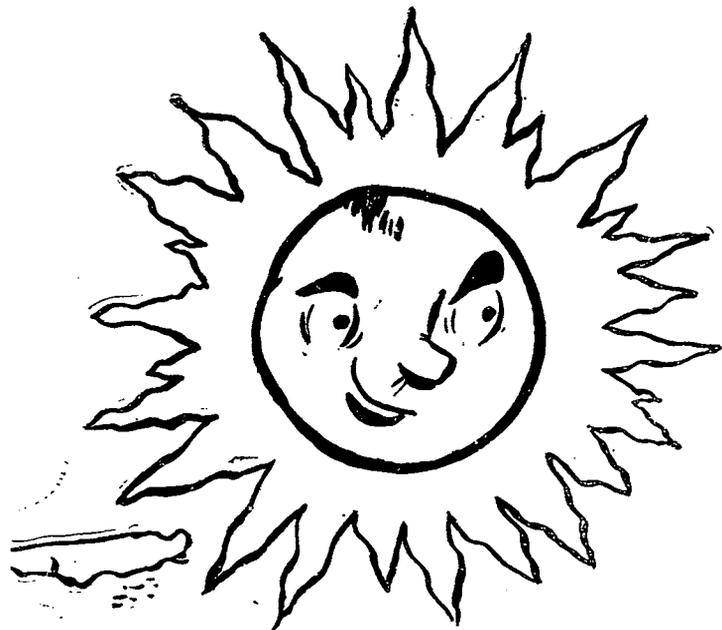
Reparta conosco o sucesso, injetando rusticidade e alta produção de leite em seu rebanho leiteiro, a um só tempo!

E venha ver as maravilhosas novilhas Holando-Zebus - sinônimo de leite a mais baixo custo. Amochadas, vacinadas contra brucelose, aftosa e carbúnculo sintomático.

Av. Churchill, 94 — S/1.110
GB — ZC — 39
Tel. 252-5529 — 265-3654

VIDA SOCIAL

POR J.B.



ANIVERSARIOS NOVEMBRO

—Rubens Prata Matos, criador e fazendeiro, muito estimado no meio ruralista.

—Sra. Laide R. Guimarães, dama pertencente a nossa melhor sociedade, e esposa do grande amigo, Armante Guimarães, criador e fazendeiro dos mais credenciados.

—Sra. Laura Emilia B. Borges, digníssima esposa deste baluarte pecuarista, sr. João C. Borges.

—Sra. Cecília Arantes Palmério, consorte do sr. Mário Palmério, ex-embaixador e membro da Academia Brasileira de Letras.

Senhorita Arlete Cerqueira Oliveira, normalista, filha do sr. Eurico de Paula Oliveira, oficial de barbeiro em nossa cidade.

—o jovem Wagner M. Valim, filho do fazendeiro e criador José de Assis Valim, pessoa muito relacionada em nossos meios sociais.

—Sra. Paulina de Araujo Guimarães, esposa do admirável criador e fazendeiro, Osvaldo Guimarães.

—Gastão Aristides F. Borges, filho do nosso bom amigo, Gastão Fontoura Borges, fazendeiro dos mais categorizados.

CASAMENTO

Casaram-se dia 31 deste, Sônia Maria Tiveron e Sérgio Veludo. Ela filha do casal José Tiveron e Geralda de Oliveira Tiveron. Ele, filho de Manoel

Veludo e Geralda Alves Veludo.

Casaram-se dia 28, na Igreja de São Domingos, Luciene Maria Fidalgo Arruda e Sebastião José Silva de Almeida.

SHOW NO UBERABA TENIS CLUB

Até amanhã um sucesso de nossa conterranea CARMEM SILVA — A mais bela voz feminina atualmente no Brasil! Pois bem, minha gente, espere todos até amanhã, porque Carminha aqui estará uma vez mais cantando e encantando no Uberaba Tennis Club, acompanhada pelo magnífico conjunto "SOM ESPECIAL 7", que apresentou diversas seleções quentes e pra frente.

xxxxx

Uberaba responde presente no festival da musica popular em Franca.

Uma turma "nova geração" compõe e defende musicas uberabenses.

Os que foram: Antônio José, Paulinho Oliveira, Regio Paniago, Mirna e Lúcia.

xxxxx

Dia 25 de novembro, quarta feira, grande recital da Banda Militar, na Sirio Libaneza, em comemoração os 61 anos de unidade militar. Antes desta apresentação o Tenente Walter Custódio da Silva, proferirá uma palestra alusiva a data.

Uma programação musical bem e-

Tenho amado a muita gente. A muitos amei em vão. Apesar do sofrimento, da desilusão, do desdém, ainda que o meu orgulho ordené que eu despreze a pessoa amada, e ainda que eu obedeça, não dixo de amar.

O coração foi feito para amar, e até bem dentro do ódio se aninha, às vèzes, o amor.

Feliz do homem que tem a si a sua mãe. Parece que era esta a única felicidade que faltava a Deus também.

xxxxxxx

laborada foi traçada por tenente Walter e o maestro Januário.

Na 1a. parte, Barbeiro de Sevilha e Despedida da Mangueira, são peças inclusive. Na parte final, depois do sucesso Americano de "Se Meu Apartamento Falasse". O fecho de ouro com o 1.º movimento do concerto de Grieg.

TEATRO

Uberaba estará vivendo duas noites de emoções, dia 8 e 9, com as peças "VIUVO RECAUCHUTADO" e "MARIDO BOM TEM QUE SER MACHÃO".

Estas apresentações estará a cargo desta consagrada artista: "DARCY GONÇALVES", no Teatro "TEU".

VISITAS

A visita do Consul do Libano foi o grande acontecimento do fim de semana Uberabense. Varias cidades da região enviaram representantes para a recepção e festa de Confraternização de lidaneses e mineiros.

No palco do bellissimo salão da Sirio Libaneza, o show folclórico de Balbek, apresentando danças típicas do Libano. Um ótimo efeito para o número com as luzes apagadas e as moças dançando com os lampiões. Agradou em cheio.

A todos os aniversariante, nubentes, artistas e ao ilustre visitante, os nossos melhores votos de 1971, cheio de prosperidade e fé.



TELETIPO (Via Preferencial) Urgente

RÊDE BANCÁRIA ESPERA AGRICULTOR

Esse é mais um apêlo do Governo dentro da Campanha de Incentivo à Agricultura. Através de um "volante" que está sendo distribuído pelos órgãos técnicos e financeiros o agricultor encontrará as normas e critérios para os diversos tipos de financiamento que êle venha pretender.

Custeio, insumos, comercialização, investimentos e operações com cooperativas estão previstas para financiamento imediato. Os prazos bem como as taxas são variáveis de acordo com a finalidade de empréstimo. Havendo mesmo financiamentos com prazos de até 12 anos. Como é o caso daqueles destinados a investimentos.

Além dos esclarecimentos quando às modalidades de financiamentos, o "volante" possui ainda dezessete recomendações a serem observadas pelos agricultores antes, durante e depois de iniciado o empreendimento agrícola.

x x x x x x x x x

Belo Horizonte (AIRP) — Todas as delegacias Fiscais e Coletorias localizadas no interior do Estado iniciaram a cobrança do ICM sobre gado em pé para abate, na base de Cr\$ 35 a arroba, de acordo com a resolução n. 37. Os Funcionários da Diretoria de Rendas deverão executar um intenso trabalho de fiscalização junto aos frigoríficos e demais estabelecimentos abatedores de gado, num trabalho conjunto com a Secretária Regional da SUNAB.

Belo Horizonte (AIRP) — Em solenidade realizada no escritório central da ACAR — Associação de Crédito e Assistência Rural — foi celebrado, na semana passada, um convênio entre o Departamento Nacional da Mão de Obra do Ministério do Trabalho e a Secretaria do Trabalho e Ação Social de Minas Gerais contando ainda com a colaboração da ACAR. O convênio que tem um valor de Cr\$ 746,00, se destina ao treinamento de 4.423 pessoas que receberão formação de mão de obra em 180 cursos técnicos.

Os cursos serão os seguintes: cultura de milho, Horticultura, Fruticultura, Cultura de Algodão, Reflorestamento, Mecanização, Ovino e Suinocultura, Artesanato Rural e outros.

x x x x x x x x x

LEITE DO NORTE RECEBERÁ FINANCIAMENTO

Um contrato de financiamento no valor de Cr\$ 312 mil cruzeiros elaborado pelo Escritório Local da ACARES foi assinado entre a Cooperativa de Laticínios de Nova Venécia e o Banco do Estado do Espírito Santo.

O financiamento se destina a ampliação da usina de Laticínios em Nova Venécia e a construção de um pôsto de resfriamento de Mucuri.

O aumento de produção de leite na região apressou a assinatura desse convênio, através do qual será possível atender as solicitações de aumento do número de linhas de leite, há muito pretendido pelos pecuáristas da região que vem se dedicando à pecuária de leite.

x x x x x x x x x

O Ministro da Agricultura: declarou-se empenhado na assinatura de um convênio com o Banco Nacional de Habitação, para a melhoria das condições de habitabilidade nas usinas nordestinas de açúcar. O Ministro Cirne Lima disse que essa providência não prejudicará os planos tendentes ao estabelecimento de um programa de eletrificação rural.

JUVENTUDE RURAL DIVULGA RELATORIO À NAÇÃO

Os Clubes 4-S, que congregam a juventude rural brasileira com a finalidade de educá-la social e tecnicamente para assumir futuramente as tarefas agrícolas do País, está divulgando um "Relatório dos Clubes 4-S a Nação" referente a 1969/1970.

O documento vem precedido do credo do Presidente Médice, proferido por ocasião de sua posse, no qual o Chefe do Governo reafirma seu apoio ao homem do campo; e tem uma mensagem especialmente escrita pelo Ministro Cirne Lima, da Agricultura, ressaltando a participação da juventude quatroessista no desenvolvimento da zona rural.

O Relatório está distribuído pelo Comitê Nacional de Clubes 4-S, entidade, sem fins lucrativos, mantida por cerca de setenta empresas comerciais, industriais e bancárias e por órgãos governamentais, cujo objetivo é estimular os Clubes 4-S, hoje agrupando mais de 80 mil jovens, em trabalhos agrícolas, pecuárias e comunitários.



Não touriamos, selecionamos touros para melhoramento dos plantéis, em busca de um bovino tipo carne, e só o zebu pode nos oferecer essa possibilidade



Brucelose e Cuidado ao Comprar um Touro

Por JOSE RESENDE PERES

“Comprei um touro por uma fortuna, e agora os exames revelam que o mesmo está brucélico. Posso devolvê-lo?”

Perguntas como esta chegam sempre, pedindo a opinião deste comentarista. O assunto é técnico, por isso resolvi pedir a um especialista, o veterinário **Adalberto da Silva Carneiro**, antigo técnico da Comissão Nacional de Brucelose, e com grande experiência em trabalhos no vale do Paranaíba, para dar sua opinião sobre o assunto. Realmente, se é desagradável constatar que um animal comprado, não raro por elevada importância, tem que ser encaminhado ao abate, por outro lado os selecionadores de reprodutores não podem ficar a mercê da possibilidade de venderem animais sadios, que iriam se contaminar na fazenda do comprador, o que pode acontecer um semana após a saída da fazenda, e mesmo que no dia da compra se tenha procedido a exame. Neste caso, a meu ver, cessa a responsabilidade do vendedor, embora o animal já tenha até mesmo sido contaminado, mas ainda não reagente. Pois, de outra forma, não haveria mais segurança para os que vendem. O negócio, em qualquer hipótese encerra um risco, embora limitado se a fazenda de criação, como a minha, possuir tôdas as fêmeas vacinadas e todos os touros livres de brucelose. Mas, ouçamos o sanitarista: “Ao adquirir um reprodutor deve o

comprador cercar-se de um grande número de precauções, e dentro os riscos está um da maior relevância — a BRUCELOSE. Sendo uma zoonose contagiosa e muito insidiosa, todo o cuidado deve ser tomado, pois o animal se infecta principalmente por via oral, podendo também contrair a moléstia pela conjuntiva, coito e outras vias. O período em que o germe fica incubado no organismo de acôrdo com a maioria dos cientistas (Bang, Canthey, Hudlleson) varia de uma a oito semanas, e o pararecimento da doença — geralmente a forma aguda — é de cinco semanas em média. As principais precauções relativas à Brucelose no rebanho em que vai se adquirir o reprodutor são: 1) Saber a incidência da moléstia, com ou sem abôrto; 2) Qual o regime de monta; 3) Havendo brucelose, qual o tipo de profilaxia adotado; 4) Se vacinam os machos (vac. B19); 5) Observar as anomalias no aparelho reprodutor, tais como orquite, hidrocele, etc.; 6) **Exame do sêmen**, se não houver outra prova de que o touro esteja fecundando bem. Após êstes cuidados, o adquirente que vier a ter problema com touro brucélico deverá atentar para a sanidade de seu próprio rebanho. Se êste revelar uma alta incidência de brucelose (ou Leptospirose, Vibriose, etc.) o animal sadio aí poderá ser contaminado, ficando assim inutilizado. E aí vacas sadias do rebanho poderão ser contaminadas pelo touro que terá capacidade de contágio durante algumas semanas, e mesmo, segundo alguns peritos, até por 18 meses.

Assim, o comprador, para evitar reclamações futuras (e prejuízos) deverá procurar aos exames seguintes no ato da compra: a) Hemo-sôro-aglutinação — feita por veterinário de confiança; b) Exame do líquido fecundante; c) Exame clínico do aparelho genital e das articulações.

(Continúa na página 11)

Visite Paranavaí - Paraná

NA SUA 1.^a EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA.

A REALIZAR-SE DE 28 DE FEVEREIRO
A 7 DE MARÇO DE 1971.

Todavia é bom lembrar que a Brucelose, no macho, nem sempre se instala no aparelho reprodutor. Via de regra, ao ter início a infecção a "Brucella" invade a corrente sanguínea, podendo nas primeiras semanas haver inapetência e febre, sintomas que desaparecem logo depois. Instala-se no baço, que é o órgão de eleição nos machos, podendo haver ou não generalização da infecção. Caso não haja, o germe poderá permanecer no baço por longo tempo, sem provocar contaminação em outros animais. Neste caso reprodutores de escol podem continuar sendo aproveitados em rebanhos de alto nível também contaminados, mas isolados de rebanhos sadios e desde que se vacine todas as bezerras com B19 entre 4 e 10 meses, de acordo com a raça. Mas havendo orquite, epididimite, etc., o reprodutor deverá ser encaminhado ao abate. É o processo que vimos adotando desde 1953 com ótimos resultados no Vale do Paraíba; e dentro das normas profiláticas da maioria dos países que enfrentam esta terrível zoonose".

Como viram meus leitores, não é fácil saber "quando" um reprodutor contraiu a brucelose. É bom assim que só se compre em fazendas onde as fêmeas são sistematicamente vacinadas. Porque, caso contrário, será muito difícil provar que o animal adquirido já veio brucélico para sua fazenda, de vez que em apenas uma semana depois de chegado o animal pode contrair e ter o germe incubado. Aliás o lugar certo de comprar um reprodutor é mesmo na fazenda do selecionador, onde além do aspecto sanitário o criador deve examinar a escrita zootécnica, o controle ponderal ou leiteiro, para não comprar aparência enganadora, como é comum nas feiras de gado.

Quanto aos machos é sempre bem o exame de sangue. Mas já existe criadores que estão vacinando os machos com vacina morta. Neste caso também exigir atestado de vacinação por veterinário idôneo.



VISITE UBERABA DE 3 A 10 DE MAIO DE 1971
NA MAIOR PARADA DE GADO ZEBU DO MUNDO
XXXVII EXPOSIÇÃO FEIRA AGRO-PECUÁRIA E XIII EXPOSIÇÃO
NACIONAL DE GADO ZEBU.

Subsídios para uma Política de Produtividade Bovina

Por: Durval Garcia Menezes

ZOOTECNISTA

Visa o presente trabalho a levar ao conhecimento das autoridades governamentais e dos estudiosos dos problemas econômicos do País uma tentativa de equacionamento de uma das questões de maior relevância que vêm desafiando, desde Malthus, os renomados planejadores da economia: a garantia da subsistência de um povo que cresce em progressão geométrica.

Ninguém ignora que mais de dois terços da população do mundo padece de subalimentação e se encontram

INTRODUÇÃO

sob constante ameaça do flagelo da fome. A carne bovina, como alimento de maior concentração de protídios, que é o elemento responsável pela formação da vida — por ser, exatamente, a base da formação celular — tem que ser encarada, do ponto de vista global da produção pecuária, como ponto de partida para um programa de envergadura, cuja meta principal seja produzir mais, a menor custo, para alimentar melhor e diminuir gradativamente o índice de desnutrição do povo.

Eis, portanto, a evidência da importância do assunto aqui tratado, que é, também, uma colaboração aos apelos patrióticos do Senhor Presidente da República, que, confiante em nós mesmos, na sua proclamação de fé e de esperança no futuro da nossa pujante agricultura, afirmou: — “Homem do campo, creio no homem e no campo”; e do Senhor Ministro da Agricultura, que, em sua mensagem natalina de 1969, proclamou: “que na terra os homens se encontrem para começarem juntos uma nova década”.

Os Registros Genealógicos, como Fonte do Patrimônio Genético e Melhoria da Produtividade da Carne e do Leite

Pacífico é constituírem os registros Genealógicos dos Bovinos o mais importante e seguro instrumento para garantia da origem dos filhos dos genitores importados e um imperativo para o aprimoramento do patrimônio genético no que tange à questão racial e ao aumento da produtividade.

A finalidade do Registro Genealógico é a inscrição, em livro genealógico apropriado, de todo reprodutor que se enquadra dentro do seu padrão racial e com as devidas anotações de sua produtividade, obediência a um sistema uniforme de controle de ganho de peso e de produção de leite, favorecendo a emissão de um certificado genealógico com os seus predicados hereditários, transmissíveis à sua prole.

O reprodutor, registrado ou controlado pelo registro Genealógico, passa a exercer função preponderantemente racial e econômico no plantel em seleção o que permite, pela análise criteriosa das genealogias e de seus sucessivos de produção, avaliar-se com segurança sua potencialidade genética, autorgando-se-lhe destacado título de reprodutor “provado” de excepcional mérito.

Seus filhos, empregados nos rebanhos destinados a produção de carne e de leite, transmitirão aos seus descendentes os predicados hereditários de rusticidade, elevado índice de nati-

vidade, reduzida mortalidade, mais tamanho, rapidez de ganho de peso, carcaça desenvolvida e musculosa e maior rendimento de carne da preferência do consumidor.

A implantação de nossos registros Genealógicos fêz-se, em geral, com sérias dificuldades, perseverança e prolongada dedicação de alguns poucos criadores, que, graciosamente, trabalharam e venceram, apesar dos percalços com que, até hoje, se tem deparado.

A Confederação Nacional da Agricultura, enviaram as entidades rurais e os selecionadores de reprodutores registrados e controlados memoriais e cartas, lamentando a crise crescente pelo desinteresse dos produtores de novilhos de corte, na aquisição de reprodutores registrados e controlados.

Por outro lado a Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, hoje Associação Brasileiras dos Criadores de Zebu, encarregada dos registros Genealógicos das Raças Zebuínas, encarava, como solução para a crise, a exportação de reprodutores. Contudo, várias Associações Rurais de diversos Estados, protestaram contra a entrada de grande número de mestiços de fraca qualidades zootécnicas, que iriam servir como reprodutores, em prejuízo da produtividade em todo os seus sentidos e da boa reputação da raça.

Convocada a Comissão Permanente de Pecuária de Corte, da CNA, foi-lhe entregue o grave problema para conhecer, estudar e apresentar solução condizente.

Sua primeira providência foi saber da verdadeira situação dos Registros Genealógicos dos Bovinos.

Para tanto, dirigiu-se a todas as entidades específicas e organizou o quadro estatístico dos reprodutores registrados e controlados em 1964-1965-1966-1967, a fim de examinar o comportamento da sua situação.

Verificou-se, então, com surpresa, que a maioria dos Registros se apresentava em difícil situação, alguns em decadência, outros estacionários e pouco em ligeiro desenvolvimento, agravados pelos reduzidos índices de controle de nascimento, na sua maioria inferiores a 25% (tabelas e gráficos anexos).

Atualizando-se os dados estatísticos até o ano de 1969, referentes aos machos de nascimento controlados e registrados, e analisando-se o comportamento das diferentes raças, concluiu-se que decresceu o interesse dos selecionadores pelos Registros Genealógicos e que apenas os da raças Nelore, Holandez a P.O. e a Aberdeen-Angus apresentaram determinado incremento, como o indicam as tabelas e gráficos inclusos.

Examinando-se o desenvolvimento dos Registros Genealógicos, no que diz respeito às fêmeas bovinas registradas, verifica-se que, de 1967 a 1969, houve pequeno crescimento e que as suas grandes raças - Nelore e Holandesa P.O. e P.C. - se projetaram como as de melhores índices. Pesquisando-se o crescimento em conjunto de todas as fêmeas registradas anualmente e comparando-se em relação aos anos subsequentes, observa-se irregular decréscimo nos Registros em, face aos reduzidos aumentos em índices decrescentes, como a seguir determinados:

27% em 1965; 10% em 1967; 27,7% em 1968; e 19,4% em 1969. Representa esta variação de registro grave desfalcagem, vez que todos os Registros Genealógicos oferecem, apenas, 7% de machos registrados e controlados da necessidade do rebanho bovino brasileiro, para atender ao consumo de carne e leite de uma população humana que cresce em índice superior à bovina e para abastecer de reprodutores os programas do novo processo de desenvolvimento da nossa pecuária, ativado e favorecido pelo Governo da Revolução.

Investigando-se e analisando-se

ainda os dados fornecidos pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, através de expediente encaminhado em 23-5-70, que nos dá a estimativa de matrizes registradas, existentes em 1969, e comparando-os com os nascimentos controlados nesse mesmo ano, tem-se os seguintes índices presumíveis, que confirmam o manifesto monoprézo pelos Registros Genealógicos, já que estes deveriam exceder de 80%.

RAÇAS	FÊMEAS Existentes em 1969	Nascimentos Controlados M e F em 1969	% Presumíveis de Controlados M e F em 1969
Nelore	69.289	16.434	menos de 30
Gir	65.299	8.553	menos de 15
Guzerá	10.923	1.291	menos de 15
Indubrasil	23.774	3.307	menos de 12
SOMA	169.285	29.595	menos de 17%

Convém esclarecer que, em muitos plantéis das raças zebuínas, principalmente da Nelore, se observam índices de natalidade, ou de controle de nascimento, superiores a 90%.
O DEFICIT DE REPRODUTORES NO BRASIL.

Pesquisando-se as causas dessa diferença do selecionador pelos registros e do produtor do novilho de corte pelo emprego de touros melhorados, verifica-se que a principal reside no gravoso preço de bezerras desmamadas e do novilho; e, também, pela intervenção e tratamento desigual da SONAB, que tabelando os preços da carne e do leite, por vezes ao nível do custo e até abaixo dele, permitia plena liberdade das permanentes altas de preços das utilidades imprescindíveis à produção, aceitando, por outro lado, passivamente novos ônus fiscais e sociais, em que, somente o ICM, exige na fonte produtora, nos seus 15% por dentro, de 17,25% de bezerras, do infimo desfrute de 40% de rebanho bovino brasileiro.

As intervenções compulsórias levariam o desperdício à classe dos pecuaristas, principalmente aos autênticos e tradicionais criadores, donos de terras e de rebanhos, ao mesmo tempo em que os inversinistas que arrendavam pastos para a recria e engorda transferiram, de imediato e como a

ação de legítima defesa, seus amplos capitais para rendosos negócios no comércio, na indústria e em outros setores, como títulos de Tesouro e letras de câmbio, conseguindo assim maiores lucros, com menos risco e mais tranquilidade.

Implantou-se, portanto, a descapitalização e o consequente empobrecimento progressivo do produtor rural, que, sentindo-se desamparado, foi levado ao desânimo e ao medo de prosseguir na árdua e difícil tarefa de fazer produzir a terra-nem sempre farta e dadivosa, a prazo longo, como o impõe a exploração pecuária.

Erros maiores vinham-se cometendo, indiferentemente as ponderações dos produtores rurais, ocasionando queda brusca e sensível do seu poder aquisitivo e levando a indústria e o comércio também a um grau mínimo de liquidez, com sensível redução nas compras, limitadas apenas ao indispensável, e a paralisação até mesmo de certas atividades.

Estudando-se a composição do nosso rebanho bovino, que, segundo o IBGE, é de 88 milhões de cabeças, chega-se à evidência que este deve ser constituído de 35 a 40 milhões de fêmeas em idade de procriação, o que exige uma disponibilidade de, aproximadamente, 2 milhões de touros, com uma reposição anual mínima de uns 300

(trezentos) mil touros geneticamente melhoradores.

Sabe-se, pelo quadro estatístico anteriormente publicamos, que todos os Registros Genealógicos de Bovinos no Brasil inscreveram, no ano de 1967, a insignificante quantidade de 21.306 machos, sendo 14.045 zebuínos e 7.261 das raças européias.

É bem possível um aproveitamento de 19.000 touros em condições de serviço de coberturas em 1970, ou seja, o irrisório índice de 6,3%, da imperiosa necessidade brasileira de 300 mil touros.

Para esse "deficit" alarmante de 93,7% de carência de reprodutores, a solução não está em absoluto exportar, mas sim, em afastar as causas determinantes desse abandono à boa semente com a disponibilidade de reprodutores registrados e controlados, salvaguardando-se os Registros, dando-lhes assistência financeira e zootécnica nas diferentes atividades, para que possam expandir-se em quantidade.

São profundamente desalentadoras para nós as repercussões, pelo mundo, das conclusões dos trabalhos da FAO, que informa possuir o Brasil o 4.º rebanho bovino do mundo, mas que está situado aproximadamente no 20.º lugar em produtividade, em face de seu índice de natalidade fixar-se em torno

de 50% e o de mortalidade em redor de 20%. A idade de abate, por outro lado, está entre 40 a 45 meses, sendo o baixo peso morto frio de uns 190 quilos, o que lhe permite um desfrute de apenas 10% ao ano, quando na Argentina é de 25%; nos Estados Unidos, de 38% e nos países europeus superior 40%, com um peso da carcaça acima de 240 quilos e a idade de abate entre 12 a 30 meses.

É ainda a FAO que, um outro diagnóstico, afirma possuir o Brasil as melhores condições ecológicas para pastagens de amplas extensões de terras adequadas à expansão de seu já numeroso rebanho bovino e dono de excelentes plantéis de reprodutores zebuínos, que poderão cooperar para a formação de um mestiço altamente qualificado, com uma carcaça e rendimento de carne de qualidade que satisfaçam os mais exigentes mercados consumidores do mundo. E profetiza que caberá ao Brasil, no futuro, ser o maior fornecedor mundial de proteína animal.

Os mais competentes economistas do mundo, que aqui vieram convidados, proclamaram estar na exportação de carne bovina e não no café, a maior fonte de receita cambial no futuro.

Através da entrevista concedida em 6.3-69, ao Diário de Notícias, pelo ilustre Ministro da Agricultura, Dr. Cirne Lima, toma-se conhecimento do acerto do atual Governo em reconhecer, em ampla visão, o problema do aumento da produtividade em têrmo lucrativos com o emprêgo de sementes selecionadas e da criação de um organismo com tal finalidade — o "PLANASEN", com fartos recursos, num total de Cr\$ 2,7 milhões para 1970, devendo ser aplicados, até 1973, Cr\$ 182,69 milhões.

Pois bem, os reprodutores bovinos registrados ou controlados, nada mais representam do que uma semente melhorada e atestado, garantida pelo certificado emitido pelo seu registro

Genealógico, por entidade reconhecida e fiscalizada pelo próprio Ministério da Agricultura.

É evidente que o Ministro Cirne Lima sabe que a maioria dos Registros Genealógicos vive carente de recursos financeiros como decorrência de desinteresse do selecionador em prosseguir no Registro, pela forte razão de não encontrar preço remunerador para os reprodutores machos, que compense o elevado custo dos genitores, acrescido das fortes despesas de custeio, manejo, controle de produção, forrageamento, preparo físico, apresentação, transporte, ICM, etc., resultando tudo isso na rentabilidade baixa, senão deficitária, o que o conduz ao desânimo. Por outro lado, os reprodutores machos menos credenciados, num volume de 80 a 90%, que, normalmente, se destinam ao melhoramento do novilho de carne, não encontram colocação que corresponda, pelo menos, a 2 a 3 vezes o valor do novilho de corte.

A venda destes, a preços remuneradores, garantiria bons preços aos demais.

Não nos esqueçamos que as imensas áreas de pastagens nativas, que estão sendo atingidas pelo plano Rodoviário Nacional, inclusive as abrangidas pelo recente projeto da Estrada TRANSAMAZÔNICA e que deverão ser integradas à economia nacional, encontram de imediato, a sua natural exploração na pecuária bovina às quais serão acrescidas de muitas outras pastagens em formação, conforme já vem acontecendo através dos "Projetos aprovados pela "SUDENE" e pela "SUDAM", o que, forçosamente, exigirá maior número de touros registrados ou controlados, portadores de "genes" altamente produtivos.

Alimentamos a convicção de que pelos portos do Norte e Nordeste se promoverão as maiores exportações de carne do País, através de seus eixos rodoviários e vias fluviais.

Cumpre lembrar, outrossim, como

fator favorável à defesa da integridade de nosso território, ser a exploração pecuária o mais importante e barato instrumento, como guardiã avançada e permanentemente vigilante de nossas extensas fronteiras.

Aliás, o ilustre professor Eugênio Gudim, ex-Ministro da Fazenda, afirmava, recentemente, em artigo publicado em "O Globo", de 16-3-70, que "não há como recusar aplausos à recomendação do Presidente Médici de dar prioridade ao campo e às atividades Agropecuárias. A idéia de relegar a agricultura a plano econômico inferior, em contra-partida da indústria como atividade superior, tem causado imenso dano à economia nacional".

Como professor de zootecnia, criador, líder rural e mais ainda, como Ministro da Agricultura, apoiado pela vontade expressa do Senhor Presidente da República de tudo fazer em prol da Agricultura de modo prioritário o dr. Cirne Lima, certamente tudo fará para promover uma solução definitiva e rendosa à exploração da pecuária bovina, propiciando seu rápido e efetivo desenvolvimento. A nós, da Confederação Nacional da Agricultura, cabe emprestar-lhe nossa irrestrita colaboração, no sentido de tal objetivo, cujo alcance não será difícil, de vez que, conosco, estão os pecuaristas bem intencionados do País.

Possui o Brasil, já organizados e em funcionamento os Registros Genealógicos das raças bovinas que interessam à nossa pecuária. Dispomos de um mercado para cima de..... 300.000 touros anuais, quando apenas registramos um controle de nascimento de 7%, ou seja, o déficit de 93%.

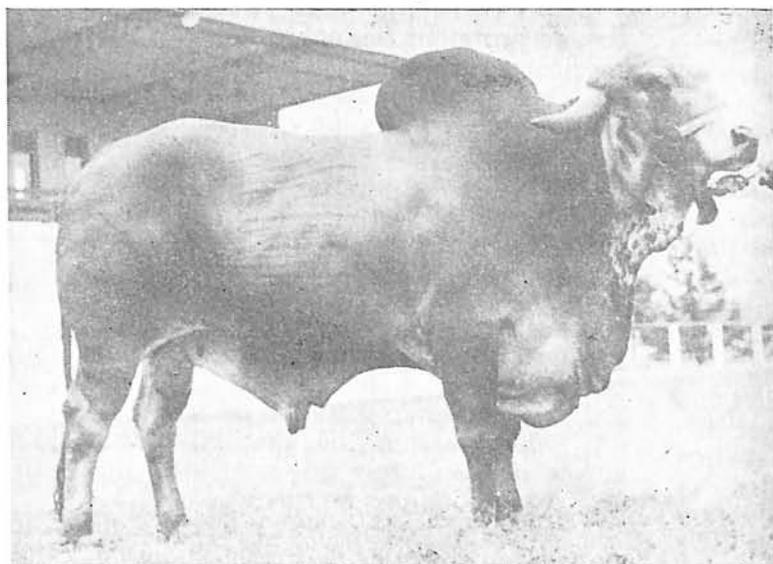
Urge esclarecer e trabalhar a mentalidade do produtor do novilho de carne e de leite, para compreensão de que o emprêgo de reprodutor selecionado, registrado ou controlado, promove melhoria do rebanho e a de uma produtividade rendosa.

VISITE PARANAÍ - PARANÁ

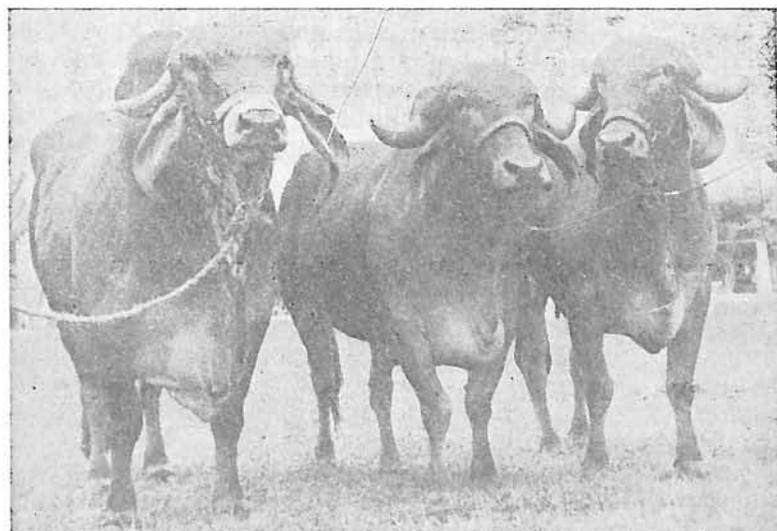
DE 28 FEVEREIRO A 7 DE MARÇO DE 1971

NA SUA 1.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

FAZENDA NOVA AURORA
 Gir de Superior Qualidade
 DR. Antônio R. Silva
ANDIRÁ — PR.
 Reprodutores e Matrizes de Alta Linhagem
 PO. e PC.



**Krishna Camarista — Reg. n. 6.612 — Filho de Krishna
 Premelata — Importação de Celso Garcia Cid**



**Krishna Camarista — R. G. 6612 — BELA — R. G. D-9727
 e GUERI — R. G. D-9726 — Todas filhas de Importados**
 Assistência Veterinária Permanente
 Sociedade Rural do Norte do Paraná
 — Dr. Taylor Nascimento —
 Gir da Nova Aurora
 — Qualidade garantida —

AS

— Marca do Gado —



CARNE + LEITE + PESO

*Chácara
 Sundernagar*

TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Rua Segismundo Mendes, 26B
 Apto. 1 — Fone : 1518
UBERABA — Minas Gerais

x

Plantel registrado, de criação
 própria, marca VR, servido
 pelos raçadores

SUBUDH - III

escolhido e importado direta-
 mente da Índia, em 1962. Fi-
 lho de SUBUDH e SANÓSA-
 RA (4.567 quilos - 10.060 libras)

JAIDEW

fundador da categorizada li-
 nhagem Gir leiteiro de Uruli-
 kunchem, de produção contro-
 lada — média de 10.000 libras
 (4.540 quilos) por lactação, é
 pai de

SUBUDH

e avô de nosso touro

INDOSTAN

filho de Sara - Hindostani
 Campeã Nacional da Índia no
 Concurso Leiteiro de Anand,
 em 1961, com a média de
 24.600 quilos (3 dias, 3 orde-
 nhas), ao qual concorreram
 todas as raças leiteiras da
 Índia.

O que é a Ciaga: Pecuária Interamericana

Miguel Santamaria Davila

(Nota do Serviço de Imprensa da FAESP — O sr. Miguel Santamaria Davila, presidente da CIAGA, Confederacion Interamericana de Ganaderos, fundada há 6 anos na Colombia e que atualmente congrega 19 países do Hemisfério, faz na FAESP, em reunião presidida pelo sr. Rubens Franco de Melo, delegado daquela Confederação no Brasil, uma exposição sôbre os objetivos do organismo. O encontro efetuou-se na FAESP após reunião realizada em Buenos Aires pela CIAGA para estudar alguns problemas pecuários no Hemisfério. Reproduzimos em seguida a íntegra da exposição feita pelo sr. Miguel Santamaria Davila, depois de saudado pelo sr. Rubens Franco de Melo. O outos da palestra abordou, além dos objetivos da CIAGA, outros aspectos como reforma agrária, créditos, tributação, assistência técnica, defesa sanitária, importância das raças zebuínas, etc.).

—A nossa organização é privada, porque os seus membros são as associações de criadores de gado de todo o hemisfério.

Ela nasceu em Caracas, há 6 anos, e, naquela oportunidade, tivemos o grato prazer de contar com Mário Almeida Franco, de Uberaba que assinou a ata de fundação da Confederação de Criadores Livres da América, como representante do Brasil. Afortunadamente êle também se encontra hoje entre nós.

O incremento que pudemos ter, desde aquela época, foi grande, e hoje contamos com 19 países membros.

Entre as agremiações a nós filiadas, temos o que de melhor existe em matéria de indústria ou iniciativa privada. Fazem parte dela os homens livres, que acreditam ser a iniciativa privada fundamental para o desenvolvimento dos povos. Constitui ela a primeira organização de âmbito hemisférico que se criou para representar e defender os interesses de um setor da produção.

Os criadores de gado foram os primeiros a criar, de forma eficaz, de forma positiva, uma organização pan-americana que representasse os seus interesses; que lhes permitisse fazer o intercâmbio de experiências, conhecimentos e sistemas e que os ajudasse a apresentar uma frente unida para defender os seus interesses, que estão realmente confundidos com os interesses de seus países.

É muito importante dizer que esta presença, que esta defesa que fazemos dos interesses dos criadores não visa somente o nosso trabalho. São os interesses de nossos países que estão sendo defendidos, porque representamos a melhor possibilidade de paz e sossego para o futuro, porque somos nós que produzimos os alimen-

tos, as proteínas de que estão necessitando as Américas e o mundo.

Desgraçadamente, a criação de gado está sendo encarada como atividade de oligarcas e proprietários, que não se preocupam com os interesses do povo.

Não obstante têmos sido vítimas de uma permanente e desenfreada demagogia, pudemos demonstrar, no hemisfério, que estamos pensando com seriedade, com base em conceitos generosos e amplos, no futuro de nossos países.

Os criadores de gado não estão simplesmente defendendo a sua indústria, a sua atividade. Estão defendendo o futuro de seus países.

Sabemos que há possibilidades de boa administração e havendo possibilidades para todo o mundo, de paz no futuro.

Então, a nossa defesa consiste em melhorar as nossas condições de produção, aumentando a participação da tecnologia, sem que isso implique em sobrecarga dos custos e dificuldades de comercialização.

A nossa defesa consiste em procurar criar condições favoráveis aos empresários particulares que trabalham no campo, para que as ameaças que permanentemente existem sôbre a criação de gado diminuam, tornando cada vez mais atraentes, mais estimulantes as possibilidades de trabalho no campo.

Acreditamos que os setores de nossos países que têm capital, que têm desenvolvimento, que puderam acumular alguma riqueza, devem pensar que são boas as inversões no campo, porque ainda não utilizamos, talvez, a metade do que podemos. Quando chegarmos à plena produção, estaremos gerando uma gigantesca reserva de alimentos para o mundo, que vai ser a garantia de paz nas tempos futuros.

Para alcançar esse objetivo, teremos que conseguir segurança para as inversões, segurança contra a penetração da violência nos campos, esse novo tipo de crime que surgiu nas Américas e que é o maior fator de corrupção das instituições democráticas. Os grupos armados que pretendem solapar as instituições republicanas de nossos países constituem uma ameaça extremamente grave em nossos campos.

Além disso, existe o fenômeno da insegurança na posse da terra. Alguns dos programas de reforma agrária desenvolvidos nos países da América têm criado dificuldades muito sérias para o crescimento da inversão rural, porque a propriedade e posse da terra têm sido comprometidas. Muitos cedem a metade de sua propriedade a outros. Esse sistema é anacrônico e não oferece segurança.

Por outro lado, a tecnologia, o avanço da civilização cria condições excepcionalmente boas para que o homem possa melhorar. A civilização pode dar bem estar através da educação, da saúde, das comunicações, da cultura, das numerosas satisfações da vida moderna.

A civilização oferece aos camponeses pobres da América, hoje em dia, como única solução para os seus problemas, um pedaço de terra, como se essa conquista pudesse satisfazer a todas as suas aspirações, sem os benefícios que as cidades grandes proporcionam.

As reformas agrárias devem ser integrais. Se os camponeses devem receber a terra, devem receber também todos os outros benefícios necessários à melhoria de sua condição humana.

Os criadores de gado são filhos da democracia, da liberdade e da iniciativa privada. Cremos firmemente nesses postulados e, através deles, sabemos que se pode conseguir um desenvolvimento positivo de nossos povos.

Não obstante, sabemos também que nossa função produtiva implica em compromissos com a sociedade, implica em permanentes atos de generosidade e de desprendimento. Nós estamos sempre dispostos a fazer isso, desde que se consolide a liberdade, desde que haja maiores possibilidades de trabalho em todos os lugares, desde que haja paz, tranquilidade e racional retribuição aos esforços econômicos e de trabalho desenvolvidos.

Não é justo pedir todos os dias aos criadores que melhorem a sua produção, porque isso implica em nova inversões e não se lhes dá uma garantia positiva de que poderão beneficiar-se delas, bem como as pessoas que com eles trabalham.

Nós sabemos que a criação de gado não é atividades mais rentáveis. Sabemos que o comércio, em alguns casos a indústria e, sobretudo, os "serviços" são mais rentáveis que a atividade no campo, produzem melhor rendimento econômico.

É por isso que insistimos junto a todos os governos do hemisfério e, individualmente, em cada um dos nossos países, na afirmação de que os impostos, os tributos que estamos pagando são excessivos. Eles são demasiadamente altos, e, por isso mesmo, a nossa rentabilidade é baixa. Queremos que os impostos estimulem as inversões, criem condições favoráveis para o capital e o desenvolvimento das cidades, para que retornem aos campos.

Todos nós sabemos que a era industrial, nos países em desenvolvimento, tem surgido com os capitais que saíram dos campos e foram para as cidades. Em outras palavras, temos favorecido, durante muitos anos, a industrialização de nossos países.

Não obstante, é necessário que sejam melhoradas as condições de vida dos camponeses e dos trabalhadores rurais, para que os possamos converter, também, em melhores consumidores, para que a indústria possa vender-lhes seus artigos.

Além disso, chegamos a uma situação em que o desenvolvimento e os excedentes de capital das cidades devem ir para o campo, com a finalidade de conquistarmos nossa própria terra, para abrirmos à produção novos setores muito importantes de nossos países.

Queremos dizer também, com relação aos créditos, que, desgraçadamente, a demanda de capital no mundo é muito alta. Nós estamos procurando permanentemente empréstimos internacionais, empréstimos destinados ao fomento da criação de gado. A demanda é alta e o capital está caro. Teremos que pagar esse alto preço se quisermos realizar essa política de governo. Mas não podemos suportar a sobrecarga no custo oriunda da desvalorização de nossas moedas, porque ela significa, em muitos casos, um valor acima da rentabilidade da atividade criatória. Dessa forma estaremos comprometendo parte de nosso patrimônio com os créditos.

Os empréstimos exigem estudos cuidadosos e nós, criadores, devemos participar deles, para que possamos observar se a nossa atividade é suficientemente rentável para permitir a absorção dos créditos. Não podemos nos basear exclusivamente nos técnicos interessados em emprestar dinheiro, que não sabem se os seus clientes ou usuários estão em condições de suportar os créditos.

Por outro lado, temos pregado constantemente, em todos os lugares, a integração de nossos esforços.

Há países que têm obtido êxitos extraordinários na produção de gado, porque a técnica chegou de forma abundante, generosa, e eles têm podido melhorar a qualidade de seus produtos e baixar os preços. Esses êxitos foram obtidos pela utilização mais eficiente dos recursos da terra, do capital e dos homens.

A CIAGA pretende desenvolver o intercâmbio dessas correntes tecnológicas no sentido de aproveitar, na América, as experiências dos outros povos. Dessa forma, faremos com que a nossa produção se torne maior, ampliando os nossos compromissos com nossos próprios países e com a humanidade. Trabalhando nos campos com melhor técnica, utilizando melhores caminhos e sistemas mais racionais de uso da terra, da mão de obra e do capital, conseguiremos rentabilidade mais alta.

Todavia, só poderemos conseguir atingir esse fim com uma condição fundamental e primeira: a segurança. Precisamos de segurança para o trabalho. A segurança é uma palavra de sentido muito amplo, mas é indispensável para as pessoas que fazem inversões a longo prazo. Elas precisam de um horizonte desanuviado e aberto para que se estimule o seu entusiasmo.

Paralelamente a essas colocações fundamentais, temos problemas específicos em nossos países. Por exemplo, problemas sanitários, problemas de controle da febre aftosa e outras doenças, problemas de produção.

Continua na pág. 21



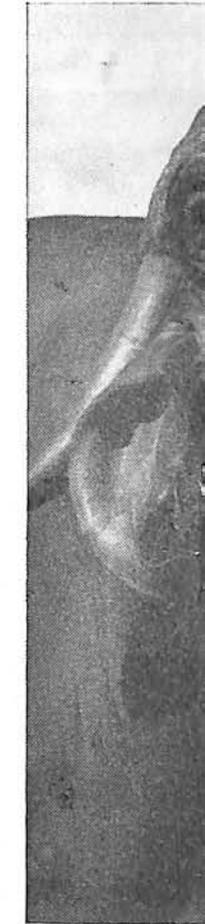
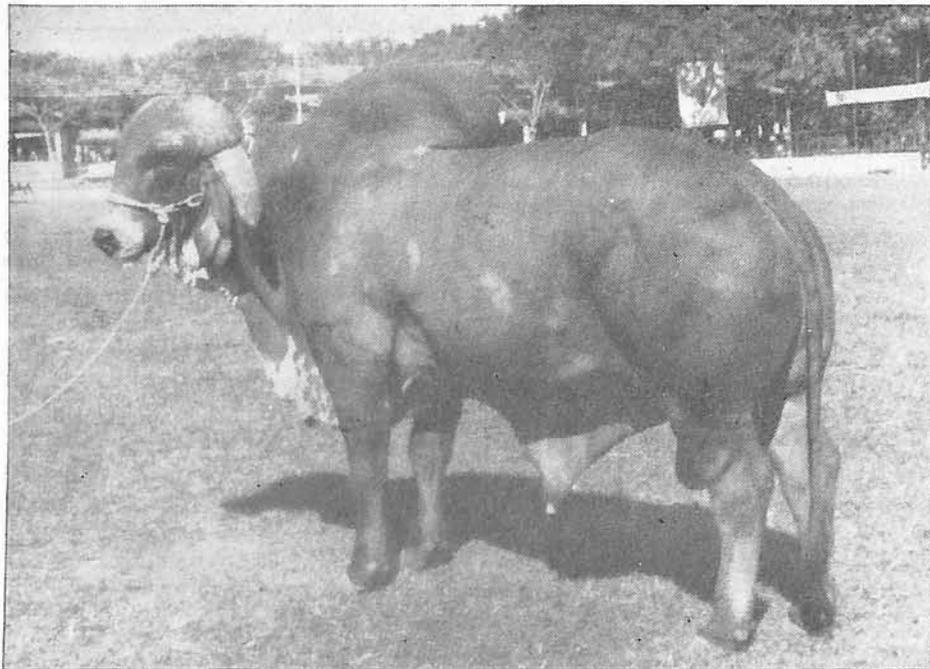
SEDE DA FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO TANGARÁ

Marca



do Gado

NORTE - 65 — num flash em. que é visto de lado. O grande raçador é uma preciosidade, o que se pode notar pelas suas linhas puras



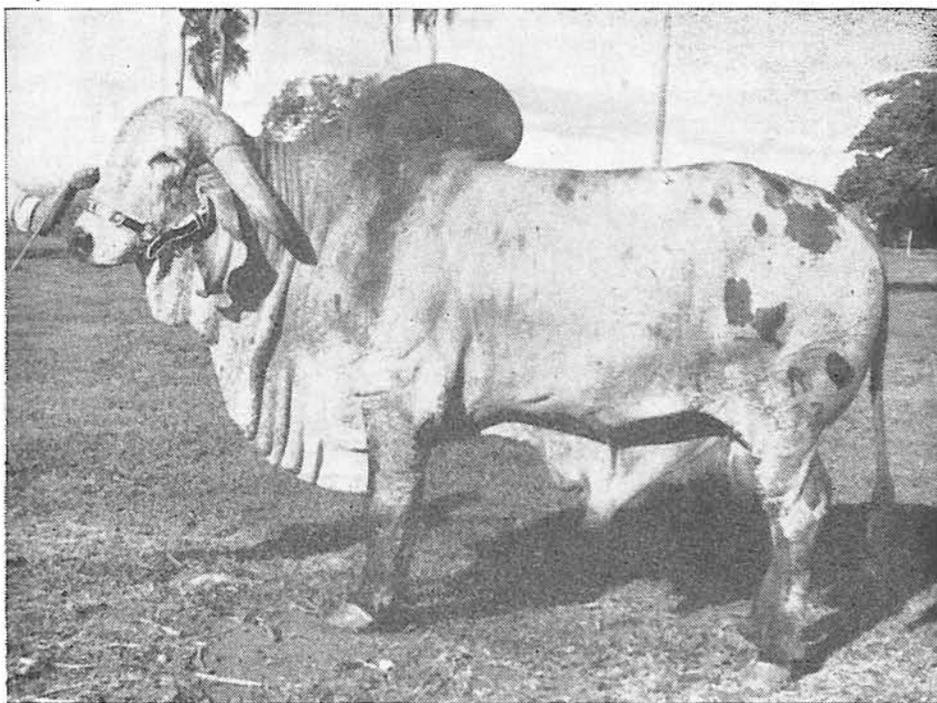
NORTE - 65 —
TINGA —

Fazenda Santo Antônio
Fazenda Rancho Alegre
Fazenda Bom Jardim

Seleção de Gado

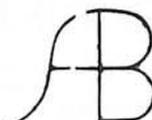
ANTONIO BAR

Enderêço : FAZENDA TANGARÁ



TRINCO DE OURO — 60 meses — Filho, Neto e Bisneto de **CHAVE DE OURO**, atual Chefe do Plantel das Fazendas Reunidas Santo Antônio

Marca



do Gado

Reservado Campeão em ITAPE-
60 meses — Filho de Norte - J5

o do Tangará — Uberaba

re - Paragominas - Pará

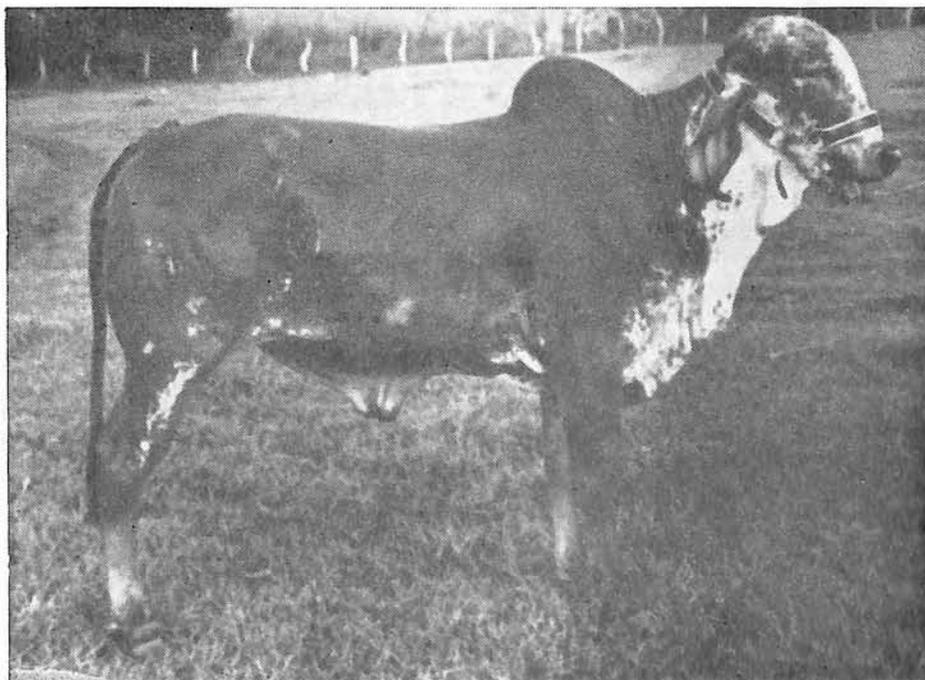
v - Itambé - Bahia

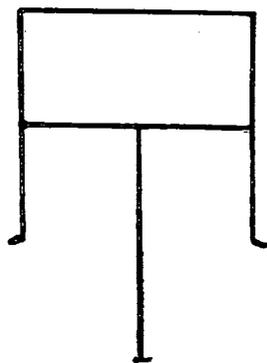
GIR e Gado de Corte

BOZA TEIXEIRA

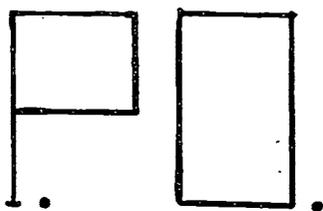
— Caixa Postal, 105 — Uberaba—MG.

CHIQUITA — 16 meses — Filha de **TRINCO DE OURO** e **CÉDULA**
Premiada na XII Exposição Nacional de Uberaba — 1970





SELEÇÃO NELORE



36 FEMEAS   - Registradas
4 TOUROS   - Registrados

ÚNICA SELEÇÃO

DE



UROS DE



RIGEM NO NORTE E NORDESTE

386 FEMEAS NACIONAIS - Registradas
8 TOUROS NACIONAIS - Registrados

UMA DAS MAIORES SELEÇÕES DO PAÍS

SELEÇÃO MANGALARGA PAULISTA

22 Éguas - Registradas

Reprodutor: PALADINO - Registrado

FAZENDAS REUNIDAS ÁGUA BRANCA

JEQUIÉ — BAHIA

de Tourinho de Abreu & Filhos Ltda.

Escritório Central: - Av. Estados Unidos n.º 6 - s/309 - 3.º andar
Edifício LARBRÁS - Tel: 2-0913 e 5-7148 — SALVADOR — BAHIA

(Continuação da pág. 17)

Os 19 países membros de nossa organização e os outros 4 que se filiarão em dezembro têm um valor extraordinário para a América. Temos trabalhado eficientemente dentro das linhas do pan-americanismo. A nossa amizade, a consolidação dos conhecimentos de uns e outros, as correntes de afeto, de compreensão e de conhecimento que se tem criado entre as diferentes associações de criadores do hemisfério têm gerado uma nova mentalidade, uma nova diplomacia, que não é aquela, usual nas embaixadas e nas missões especiais, e que se tem esforçado para obter a paz e a amizade entre os povos.

Hoje, a amizade entre os povos latino-americanos, através da CIAGA, através do conhecimento do pessoal, da mão aberta, franca, amistosa, da generosidade, está levando os criadores de gado a colaboração, a experiência, o estímulo e os conselhos de que estão necessitados.

Temos entrelaçado não somente as inteligências, mas a experiência de todos. Estamos criando um laço de união muito forte e muito sólido, que, no futuro, poderá unir nossos povos. É o laço do coração. É o laço da amizade, de afeto entre os homens que trabalham para a mesma finalidade e que se consideram irmanados em todas as dificuldades, em todos os problemas, e querem, em conjunto, difundir o estímulo e a satisfação que tiveram.

Dessa forma, e com esse critério, viemos ao Brasil, convidados generosamente por esse distinto líder, que é o dr. Rubens Franco de Melo, Secretário Executivo da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, e que pertence também à Associação dos Criadores de Nelore e a várias outras de grande importância. Ele tem sido um modelo de extraordinária eficiência nos trabalhos da CIAGA. Como representante do Brasil em nosso Conselho Diretor, ele se distingue como um dos membros principais da organização, graças a seus extraordinários conhecimentos, à sua experiência e às suas condições pessoais, que o tornam um dos seus melhores elementos. E a isso acrescentamos a sua vocação a representação classista, o seu desejo de servir à causa dos criadores. Como Presidente da CIAGA, reconheço em seu labor alguma coisa fundamental. Estou muito satisfeito em poder dizer isto aqui, em seu país, afirmando que farei isso sempre que houver oportunidade.

Queremos agradecer aos companheiros criadores das diferentes associações, uniões e federações do Brasil a gentilíssima acolhida que nos proporcionaram, os simpáticos e agradáveis programas que nos prepararam e, sobretudo, as extraordinárias experiências que estamos vivendo.

Hoje, por exemplo, tivemos o prazer de visitar o Instituto de Zootecnia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, do qual levamos a mais grata impressão, não somente por causa dos importantes esclarecimentos que nos

prestou o seu diretor, notável tratadista que é, sobre os problemas do gado, especialmente do zebu, que tem tido grande aceitação em todos os nossos países, mas servindo como guia na apresentação de todos esses aspectos que tanto nos interessaram, como ainda, por haver-nos mostrado um centro de experimentação tão interessante e importante, num ramo da criação de gado como o do zebu, em que depositamos grandes esperanças, em que depositam grandes esperanças todos os países da área tropical.

Temos visto experimentações de muitos tipos e achamos que é no zebu que devemos encontrar as melhores possibilidades. (Uberaba MG. — merece elogios pela sua A. B. C. Z.). É enorme a expectativa em conhecer as possibilidades das raças zebu, o resultado positivo das experiências, que entendemos serem úteis e boas.

Queremos, pois, agradecer a todos pela atenção que nos foi prestada e demonstrar publicamente a gratidão dos membros da CIAGA aos brasileiros pela acolhida que nos deram, dizendo que estamos encantados com os criadores irmãos e também dispostos a oferecer-lhes as informações que quiserem."



O Falecimento de Samuel Lisboa

A Gazeta do Sul de Minas, de Poços de Caldas, datada de 26 de novembro, traz a notícia em suas páginas, o falecimento do sr. SAMUEL LISBOA, em Campinas, onde se achava hospitalizado, ultimamente, em virtude de sua enfermidade.

O sr. Samuel Lisboa, estava residindo na cidade de São João da Boa Vista — SP.

Tão logo a direção da Revista Zebu, tomou conhecimento da notícia, não poderíamos deixar de prestar uma homenagem postuma, a este homem que foi um dos maiores repórteres desta conceituada Revista, até o período de 48. Merece de todos nós, este último adeus, e que descanse na paz eterna.

A Revista Zebu, envia à família enlutada as mais sinceras condolências pelo passamento de Samuel Lisboa.

Notícias que Pecuaristas Devem Lêr

MERCADO PARA CRIADORES

Bôlsa de animais é negócio praticamente nôvo como realização comercial. Falhou a primeira tentativa de venda de animais em bôlsa, feita há 10 anos pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos. Motivo alegado: faltava regulamentação e experiência, pois havia perspectivas de bons negócios. Agora, a mesma Associação retomou a idéia: a Bôlsa de Animais funcionando desde princípios de junho em sua sede (Rua Jaguaribe, 634 — SP) foi planejada para grande centro de negócios pecuários.

Por enquanto, “os negócios ainda pairam no plano das boas perspectivas” — admite o diretor da Bôlsa, gerente técnico da APCB, Fidélis Alves Neto. Desde a criação até agora, fizeram-se 51 ofertas, de 1.380 bovinos e 2 pôneis. E vêm chegando consultas de criadores do Brasil inteiro sobre possíveis negócios. Mas só houve 5 vendas: 5 ofertas totalizando quase 20 milhões de cruzeiros velhos. Para Fidélis isso é muito natural: “até que os criadores se habituem à Bôlsa como o centro de venda e compra, o quadro terá que cheira mesmo a um pouco de môfo”.

E no quadro da Bôlsa, bem visível na sede da APCB, há espaço para 90 propostas e mais de 1/3 permanece em branco. O criador — sempre um filiado à APCB — tem direito a fixar oferta por período de 5 dias: para a Associação Cr\$ 20 por cada proposta. Fazendo negócio, paga 3% à entidade sobre o total das vendas. Findo o prazo de 5 dias, pode solicitar reafixação por igual período, quantas vezes o desejar: mas terá que sujeitar-se a pagamento de metade da taxa inicial de oferta (Cr\$ 10,00). No momento, há criadores com propostas de 60 dias e taxa correspondente ao valor de uma só oferta. Regulamento só promete ser respeitado em sua íntegra quando a Bôlsa estiver realmente vendendo.

Podem incluir-se nas ofertas animais de qualquer raça ou grau de sangue, registrados ou não. Se o comprador ou mesmo o vendedor pretende atestado de sanidade e laudos zootécnicos assegurando confiança nos animais, técnicos da APCB realizam serviços nas fazendas: despesas de viagem e diárias correm, naturalmente, por conta do solicitante. Outra coisa: nas ofertas de um só animal de valor inferior a Cr\$ 900, é cobrada taxa de oferta com 50% de desconto, e mantém-se os 3% sobre a venda.

E os preços? Há inteira liberdade aos vendedores: APCB fica à parte. Mas há comentários de que andam altos. Como sondagem de mercado, está certo. Mas a idade da Bôlsa e o volume de vendas, até agora, parecem indicar que “pecaria”, nesta etapa, não está redendo.

PASTEJO CONTROLADO

—Acelerar a pesquisa, destaque para o “pastejo contínuo controlado” e o “método Voisin”, nível empresarial para a empresa pecuária — eis pontos destacados no recente Fórum de Pastagens,

realizado no RS pela Comissão de Agricultura da AL.

—O “Método Voisin” está sendo fomentado pela ACAR, SC, em São Joaquim, Bom Jardim da Serra, Urubici, Lages, etc.

—O engenheiro-agrônomo Francisco Cintra Franco, da Div. Zootécnica, DOT — CATI, SA de SP, recomenda a preparação da terra para plantio de gramíneas e leguminosas, logo depois das primeiras chuvas. Gradação bem cuidada para maior desenvolvimento das sementes ou mudas e redução de cargos ou roçadas posteriores. No declive, marcar as curvas de nível antes da aração. Calagem e adubação baseadas na análise do solo.

—Na Estação Experimental de Cinco Cruzes, do MA, Bagé, RS, estão cruzando Aberdeen Angus e Nelore há cerca de 25 anos, visando a um nôvo tipo racial, o Ibagé. O técnico Ênio C. Chagas informa que tem 800 animais sob registro e controle e acredita que são mais rústicos e produtivos que as outras raças do Sul.

—A “verruga” ou “figueira” (pilomatose bovina) é mais comum no pescoço, cabeça, úbere e tetas. Dissemina-se pelo manejo do gado que permita contato direto entre os animais ou por agulhas usadas em injeções. Causa: vírus pouco conhecido. Tirando uma verruga, às vezes as outras desaparecem. O melhor meio é o preventivo: vacina com material coletado no próprio rebanho. O Instituto Biológico de SP a prepara, com verrugas arrancadas, pesando no mínimo 500 gramas e conservadas em solução de glicerina.

—Assim se faz a raça Pitangueiras, município paulista do mesmo nome, fazenda do Frigorífico Anglo: Touro Red Poll com vaca zebu dá um RP x Z meio-sangue; um T-Z sobre vaca meio-sangue dá 1/4 RP e 3/4 Z, é a vaca T; um T-RP sobre uma vaca T dá 5/8 RP x 3/8 Z, o Pitangueiras I. Um touro Pitangueiras I sobre uma vaca Pitangueiras I dá o Pitangueiras II (bimestiço). Dá leite e carne.

—A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu Môcho está avisando aos sócios que promovam o registro do “Môcho Tabapuan” e procurem contato com a comissão técnica criada pela ABCZ.

—Em SP, ovinos sim, caprinos, não — eis o que recomenda Orlando Prucoli, do Posto Médico Veterinário de Itapetininga, da SA, onde se pesquisa sobre o assunto. Há 145 mil ovelhas no sul de SP; para cabrito clima não serve.

—Vacina contra peste suína é agora obrigatória, por lei, no RS.

—Luing é a mais nova raça bovina para carne na Inglaterra. Foi pela 1a. vez à Exposição de "Royal Show", veio de uma ilha da Escócia e dizem que é para viver onde outras raças morrem de fome. Saiu de cruzamento de Highland com Shorthorn.

—Também na Inglaterra: nova raça de galinha, a Thornber 909: 240 a 250 ovos em ano de 52 semanas, casca vermelha, 90% tamanho grande, consumo diário de ração de 116 gramas e carcaça pesando 2,5 quilos.

EM CADA FAZENDA OU CASA DEVE HAVER UMA HORTA, COMO FAZEM OS EUROPEUS

Viu-se como as verduras são necessárias ao bom funcionamento do organismo humano (CAP 165 — página 24) por serem ricas em sais minerais e vitaminas. Os que residem na zona rural devem poder facilmente instalar uma horta junto às casas. Assim, toda a família gozará de seus benefícios, pois a alimentação diária poderá, em muitos aspectos, ser enriquecida.

Para os que ainda não se resolveram a cultivar hortaliças e, agora, se dispõem a fazê-lo, daremos, inicialmente, orientação a respeito das ferramentas necessárias, pois elas muito influem no rendimento e perfeição dos trabalhos a serem executados. Não é necessário muita coisa, mas apenas a ferramenta certa para cada trabalho, a saber: enxada, enxadão, ancinho, pá de corte (para cavar); transplantador; colher de transplante; regador; pulverizador e um carrinho-de-mão que facilitará o transporte de estêrco e outros materiais.

Isto feito, escolhe-se o terreno e parte-se para o seu preparo. Estas tarefas são, quase sempre, muito agradáveis e os pais inteligentes procuram fazer com que os pequenos delas também participem, dentro de um clima de camaradagem, alegria e responsabilidades recíprocas.

O terreno — para se ter bom êxito — não pode ser escolhido a êsmo. Vejamos, pois, o que é preciso observar quanto à sua localização: 1 — que seja afastado de árvores frondosas, pois a sombra é prejudicial; 2 — que se situe próximo da residência, porém — para facilitar a irrigação — o mais perto possível de uma fonte de água, tendo-se, entretanto, todo o cuidado com a qua-

lidade da mesma. E' preciso lembrar que muitas verduras são ingeridas cruas e se a água fôr contaminada (por exemplo, por dejetos humanos), elas, ao serem irrigadas, poderão transformar-se em veículos de introdução de doenças no organismo humano; 3 — o terreno deverá apresentar consistência média (sílico-argiloso), não sendo recomendados os tipos arenosos ou terras turfosas. Quanto à topografia, é bom que apresente ligeira inclinação para facilitar o escoamento das águas pluviais. Evite escolher os terrenos orientados para o sul, protegendo, assim, a horta contra o vento; 5 — lembre de cercá-la, o que pode ser feito com bambu ou estacas de madeira.

ABCZ EM AÇÃO

—A Associação Brasileira de Criadores de Zebu manifestou-se contra a importação de sêmen de raças bovinas indianas, o que daria imagem distorcida do valor dos reprodutores nacionais. Há técnicos favoráveis à importação, para provocar o "choque de sangue".

—Quanto à exportação de sêmen de zebu, a mesma entidade recomendou que se promovesse um aparelhamento, em caráter nacional — com obediência a testes de performance e progênie e a regras sanitárias (aftosa).

—Não vai mais haver quarentenário para a exportação de reprodutores na Ilha Anchieta. Escolheu-se agora a Ilha de Cananéia, também SP. Uma demanda na primeira ilha estava retardando o seu aparelhamento.

DIA DA AGRONOMIA

Comemora-se em outubro o "Dia do Engenheiro-Agrônomo", e sabe-se que a classe está em dificuldades. Apesar do inegável surto de nossa agricultura, o número de profissionais sem emprêgo ou mal empregados é grande. Ainda há pouco, o CAP sublinhou: havia Casas de Agricultura em SP sem agrônomo e no PR recenseavam-se de 400 a 500 profissionais desempregados.

No caso paulista, a dificuldade resulta de determinação federal que veda a admissão de novos técnicos. Há Casas de Agricultura instaladas, mas sem agrônomo para as fazer funcionar.

Mas êsse é um problema imediato. O grande problema está na necessária acomodação profissional aos novos tempos. O Estado todo poderoso em matéria de emprêgo agrônomico está com os dias contados. As empresas privadas estão oferecendo melhores oportunidades. O empresário não desdenha mais o técnico em agronomia; hoje vive no seu encaixo.

Entretanto, parece que a classe não se preparou para os novos tempos. A espera do emprêgo público ainda é sonho. E para espancá-lo a Federação dos Engenheiros-Agrônomos em recente Encontro (por sinal em Manaus) propôs modificação radical no currículo das Escolas Superiores de Agronomia, visando a preparar melhor o agrônomo para a atividade liberal. Uma atitude realista.

AMAZÔNIA

A enfática abertura da Amazônia, determinada pelo Governo federal, pode recolocar uma questão que já teve algum eco no Brasil: seria possível lá a produção de café?

Evidentemente, naquelas condições equatoriais, o café arábica não teria possibilidades. Clima excessivamente quente e úmido. Mas acontece que em regiões semelhantes da África se produz o robusta ou o chelsea, que rendem café neutro. Ora, tal café foi o que mais subiu na procura dos mercados mundiais, com a entrada do solúvel.

Outro fato novo: a hemiléia. Ela ataca o arábica, mas respeita o robusta. Se o seu surto apresentar proporções no Sul, um apêlo ao norte amazônico não ficaria fora de propósito.

Naturalmente essa virada iria promover uma revolução na estrutura interna do café brasileiro e teria implicações internacionais. Mas, aconselhável ou não, poderá vir a ser uma alternativa.

Há cerca de 20 anos, um agrônomo norte-americano localizou no Pará terra roxa e cafezais de quintal. Logo se fixou na tese da viabilidade regional do robusta. Naquela época, havia no centro-sul uma febre de café, pouca gente lhe deu ouvidos. Mas hoje, nesta fase de depressão (ver editorial ao lado), quem sabe se considere a alternativa?

QUEM DEVE DECLARAR RENDA

A portaria GB-224, do Ministro da Fazenda, esclareceu que, além das pessoas que devem declarar renda (rendimento bruto de mais de Cr\$ 5.040,00 em 1971), são obrigadas a inscrever-se no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF): a) os emitentes, credores, endossantes, endossatários e avalistas de notas promissórias de valor igual ou superior a Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros); b) — os sacadores, sacados, endossantes e endossatários de letras de câmbio sujeitas a registro; c) — os participantes em contratos de valor igual ou superior a Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), que tenham por objeto transações imobiliárias.

Outra coisa: desde 1 de setembro de 1970, o número de inscrição contido no Cartão de Identificação do Contribuinte (CIC) deve ser mencionado obrigatoriamente nos papéis e documentos emitidos no exercício de atividades profissionais liberais; nas notas promissórias de valor igual ou superior a Cr\$ 200,00 pelos emitentes, credores, endossantes, endossatários e avalistas; nas letras de câmbio sujeitas a registro, pelos sacadores, sacados, endossantes e endossatários, nos contratos de valor igual ou superior a Cr\$ 10 mil, que tenham por objeto transações imobiliárias pelos participantes; nos contratos de locação de bens móveis ou imóveis pelos locadores, e nos contratos de locação dos mesmos bens pelos procuradores dos proprietários residentes no Exterior.

No caso de transações imobiliárias que tenham sido objeto de escritura de compromisso, pública, anterior a 8 de setembro de 1970 (data

da publicação da portaria), a menção do CIC é dispensável. Também no licenciamento de veículos de 30 HP acima, o número da inscrição deve ser mencionado. Há multas para os infratores.

—O “Diário Oficial” republicou a 17 de setembro último a Portaria do MA que proíbe, em todo o território nacional, a entrada e o trânsito, por via postal, de produtos para multiplicação animal, matérias-primas, produtos e subprodutos de origem animal, bem como de qualquer animal vivo, exceto abelhas, bichos-de-seda, sanguessugas e, no caso de instituições oficiais, os parasitos e predadores de inseto nocivos.

—Salário-mínimo mensal em SP, na Capital e principais municípios (44) é de Cr\$ 187,20, permitindo-se o desconto habitacional de Cr\$ 37,44. Por dia, é Cr\$ 6,24, por hora, Cr\$ 0,78. Nos outros municípios, o mensal atinge Cr\$ 177,60 (desconto habitacional de Cr\$ 35,52), dia Cr\$ 5,92 e hora Cr\$ 0,74. No RS, de escritura de compromisso, pública, anterior a 8 de setembro de o salário-mínimo mensal é Cr\$ 170,40.

APROVEITAMENTO DE MUDAS

Viveiros florestais devem formar-se em lugar livre de ventos, com bastante água perto, longe de ervas-pragas (tiririca, por exemplo). Cada canteiro de eucalipto e pinus de 3 metros quadrados dá para plantar 5 hectares. Cada bloco de 3 m de mudas precisa de 10 litros de água por dia. Outros conselhos: canteiro com estêrco, terriço e terra boa sem ervas daninhas; fazer canteiros a jusante de pequeno curso d'água, para o líquido contorná-los por gravidade; desinfestação dos canteiros e suplementação com fertilizantes químicos; e sempre que possível, semear de uma vez nos recipientes.

MINISTRO CIRNE LIMA

O Ministro Cirne Lima possui, inegavelmente, muitas qualidades, e talvez se possa criticar nêle apenas alguma precipitação. Como no caso da Amazônia, que acha utilizável 100% pela agricultura, enquanto os agrônomos, seus colegas, reunidos em Manaus, concluem que os solos da área são uns desconhecidos.

Uma das qualidades do ministro Lima, é a capacidade de prever. Em comêço de julho, no auge do entusiasmo pela “campanha da produção”, disse no sul que as safras de 70/71 seriam fartas. Inclusive a do café, pois não houve geadas. Naturalmente, S. Exa., àquela altura, quis dizer que “não haveria geadas”, pois as crônicas cafeiras registram o flagelo em julho, agosto e até em setembro.

Como quer que seja, adivinhando ou simplesmente jogando com dados válidos de previsão, o ministro acertou. Com um bocado de sorte, aliás. Como já a teve em 1969/70, as chuvas do centro-sul ajudando safras cheias. Como costumam dizer a respeito dos bons guardiões no futebol, também em política e administração, aquilo que chamam de “estrêla” e no fundo é a boa sorte, ajuda o bom governante. Que ela acompanhe sempre o jovem e operoso ministro. Sorte dêle, sorte do Brasil.

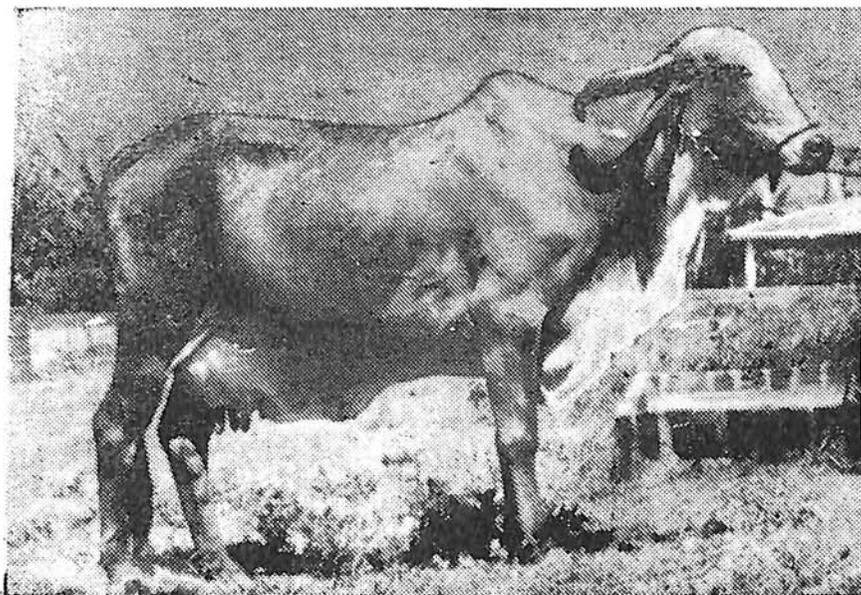
FAZENDA DA SERRA

Situada no Município de Mococa — S. P. — Km. 285 da Rodovia Mococa - Cajuru
de FRANCISCO F. BARRETTO

MARCA

FB

DO GADO



SELEÇÃO GIR LEITEIRA FB DE MOCOCA

CAÇULA — 3/15 — registro genealógico 1-645 — serv. cont. Leiteiro — 19.477 — raça: Gir Leiteiro — nascida em 30-06-963 — pai: ZITO — 2741 — mãe: GAUCHA 1ª — 91 — irmã de ALBA, por parte da mãe — irmã de CALDEIRA, por parte de pai — Produção no último controle: 20,51 ks. de leite, no seu seu terceiro mês.

★ ★ ★

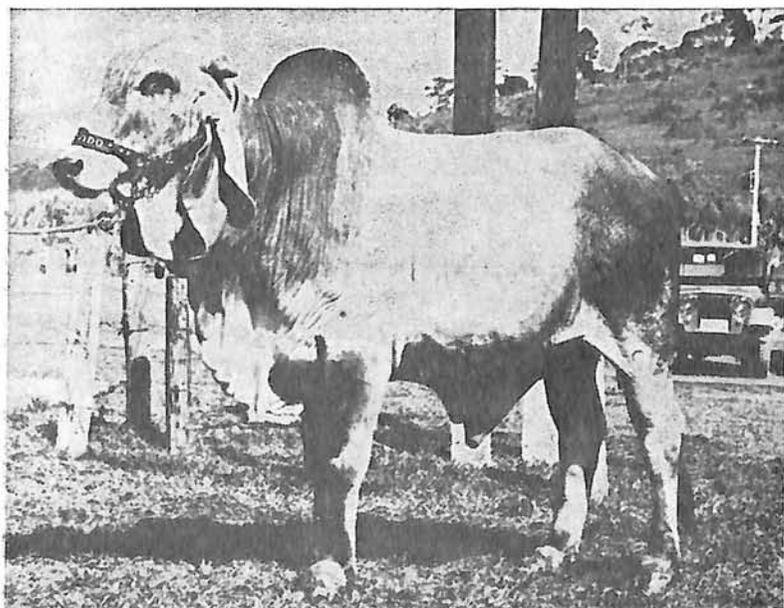
Enderêço do Criador:

MOCOCA - Cx. Postal, 18 - Fone, 18
— Estado de São Paulo

SÃO PAULO — Rua XV de Novembro, 193 — 3.o andar - Fone, 33-4830

Retificação

Por um engano, está saindo em nossas edições que o raçador LONDRINO JZ é Campeão da Raça Indubrasil na Exposição de Teófilo Otoni em Julho de 1.970.



Fazemos esta retificação, porque o campeão da raça Indubrasil e Campeão Senior da Exposição é o animal que publicamos nesta página de propriedade do criador Dr. Mucio Cévola Gonzaga Jayme, criador em Araçuaí Norte de Minas proprietário da FAZENDA SANTANA

GAMO — R. G. 3961 — 900 quilos — 60 meses — Campeão da Raça Indubrasil em junho de 1970 em Teófilo Otoni-MG.

Enderêço do criador:

Dr. Múcio Cévola Gonzaga Jayme
Araçuaí — M. G.

ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPE IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.A. - ECEPLAN - EPE - IPEACO - em rebanhos zebuinos.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de novembro de 1970, em duas ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA

CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
França	2070	8,200	4,63	0,380	1.0
Ureia	2012	8,100	5,13	0,416	4.0
Valsa	2242	7,600	4,88	0,371	2.0
Rainha	1797	7,600	4,40	0,335	2.0
Vitoria	1730	7,600	4,61	0,351	3.0
Lontrinha	1517	6,900	4,88	0,337	2.0
Baiana	1826	5,900	4,66	0,275	7.0
Polaina	1482	5,700	4,54	0,259	5.0
Gasimira	1747	5,600	5,69	0,319	6.0
Maia Lua	1200	5,300	5,69	0,302	3.0

FAZENDA SANTA CECILIA LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Serrinha	E8496	10,300	X	X	2.0
Araponga	E2046	10,000	X	X	4.0
Florada	14180	9,700	X	X	1.0
Biloca	2068	9,400	X	X	1.0
Enjeitada	108	9,300	X	X	1.0
Tinoca	797	9,200	X	X	1.0
Aia	B.434	9,200	X	X	2.0
Veluda	E2048	9,100	X	X	4.0
Saratoga	E8483	8,100	X	X	2.0
Pecadora	E2055	7,800	X	X	1.0

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Froncosa	X	10,600	5,25	0,557	7.0
Dindinha	493	10,100	5,75	0,581	8.0
Escovinha	X	9,700	4,77	0,463	4.0
Araguaia	110	9,300	4,90	0,456	6.0
Festiva	X	9,100	5,68	0,517	3.0
Fany	X	9,100	5,79	0,527	7.0
Estranha	X	9,000	5,86	0,628	3.0
Buzina	X	8,900	5,01	0,446	6.0
Estrangeira	X	8,900	4,13	0,368	7.0
Farrista	X	8,800	5,27	0,464	3.0

FAZENDA SANTA MARTA

IVALDO BORGES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Campeira	26	14,100	4,85	0,685	1.0
Berlinda	108	11,200	3,84	0,431	4.0
Sulina	1035	10,100	4,79	0,484	3.0
Bandeira	2004	10,000	4,35	0,436	6.0
Veneza	1113	9,700	4,13	0,401	2.0
Conchita	1022	9,700	4,18	0,406	6.0
Faceira	G436	9,600	3,82	0,367	7.0
Argentina	1018	9,500	5,38	0,512	4.0
Amazonas	2011	9,300	3,60	0,450	3.0
Laranja	2003	9,200	5,10	0,470	5.0

CHACARA SUNDERNAGAR TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Draga	16054	13,600	5,06	0,689	2.0
Diocese	16062	13,000	4,05	0,527	3.0
Debutante	9446	12,100	5,00	0,605	3.0
Datura	16060	11,900	4,27	0,509	3.0
Bravura	F7299	11,500	4,81	0,556	2.0
Bureta	F8280	11,400	4,64	0,529	3.0
Anar	E2033	11,200	5,69	0,638	3.0
Edição	7	10,000	3,80	0,380	1.0
Dyan	16037	9,800	4,70	0,461	7.0
Doçana	9552	9,700	4,02	0,390	1.0

FAZENDA PEDRA BRANCA

OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Boia	145	11,600	5,10	0,592	1.0
Polaina	168	11,300	4,74	0,52	3.0
Londrina	XXX	11,000	4,20	0,462	2.0
Paraguaia	1159	10,600	4,97	0,527	5.0
Cinderela	131	10,400	4,29	0,447	3.0
Roma	242	10,300	4,00	0,411	1.0
Bacana	XXX	10,200	5,35	0,546	2.0
Rampa	XXX	10,100	5,51	0,557	2.0
Violeta	283	10,100	4,91	0,496	5.0
França	1164	9,700	5,24	0,509	5.0

**FAZENDA CAROLINA
HERALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Brisa	158	12,100	X	X	3.0
Vila Rica	112	10,200	X	X	6.0
Lambreta	XXX	9,000	X	X	3.0
Grauda	XXX	9,000	X	X	5.0
Bôa Sorte	XXX	8,700	X	X	3.0
Gabriela	XXX	8,500	X	X	3.0
Jurada	117	8,100	X	X	5.0
Chicoria	XXX	8,000	X	X	3.0
Jararaca	XXX	7,800	X	X	4.0
Brahma	XXX	7,800	X	X	5.0

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
DR. JOAO GUIDO**

Nome	N.	Leite	Porc.	M. G.	Ct.
Funcionária	4-86	15,700	4,44	0,698	2.0
Capa	0-1	15,400	4,67	0,720	2.0
Cerveja	0-21	14,900	4,24	0,653	5.0
Folgada	4-24	14,500	4,41	0,640	3.0
Cascata	115	14,400	4,67	0,673	2.0
Amazonas	111	13,400	6,26	0,840	2.0
Armenia	13446	12,800	4,64	0,595	3.0
Boneca	303	12,300	4,17	0,513	2.0
Vira Volta	D2736	12,200	3,88	0,474	3.0
Papola	5-02	11,900	4,89	0,583	2.0

CONTRÔLE LEITEIRO DE CALCIOLÂNDIA

ARCOS MG

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu - Leiteiro, do mês de novembro de 1970, em duas ordenhas

**GRANJA CALCIOLÂNDIA
DR. GABRIEL DONATO DE ANDRADE**

Nome	Nº	Leite	Porc.	Ct.
Cearense	14.703	9,900	—	—
Iguatama	F.8374	12,100	—	5.0
Corôa	E.2372	11,300	—	4.0
Jangada	B.8999	11,950	—	4.0
Alfenas	F.3840	13,700	—	4.0
Bagoda	G.8171	10,600	—	4.0
Salina	1463	10,300	—	4.0
Betania	B.5803	10,450	—	—
Laranja	G.4054	9,900	—	—
Cofape	C.6326	10,600	—	—

**FAZENDA SÃO MIGUEL
DR. MAURICIO DE ANDRADE**

Nome	Nº	Leite	Porc.	Ct.
Kayfungue	C.3845	11.150	—	7.0
Joia	G.8256	10,500	—	—
Zaga	D.2051	10,400	—	—
Unidade	GS.759	12,700	—	—
Sterlina	D.8861	10,600	—	—
Magnolia	—	11.650,	—	—
Porã	C.3887	11.200	—	—
Pilha	C.3924	14,500	—	5.0
Flor do Céu	C.8252	10,250	—	3.0
Mariana	G.6436	10,900	—	6.0

Contrôle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos em S. Paulo - Capital

FAZENDA DA SERRA

FRANCISCO F. BARRETTO
Klm. 285 da estrada Mococa-Cajuru

Marca
FB
do Gado

FRANCISCO F. BARRETTO

MOCOCA — Estado de São Paulo — Fone, 18 —
Caixa Postal, 18 — SÃO PAULO — Rua 15 de No-
vembro, 193 — 3.º Andar — Fone: 33-48-30

Relação oficial das 10 vacas controladas na Fazenda Serra, da raça Gir Leiteiro, do mês de novembro de 1970, pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, em três ordenhas.

Nome	N.	Leite	M. G.	Porc.	Ct.
Pitanga	X	20,850	X	4,20	1.0
Rajada	17.722	20,660	X	3,69	2.0
Caçula	15.357	19,350	X	4,15	3.0
Caldeira	18.387	19,350	X	3,98	9.0
Alba	13.712	18,160	X	4,05	2.0
Batucada	X	17,920	X	3,96	1.0
Bateia	24.719	16,770	X	3,85	2.0
Distância	X	16,910	X	3,88	1.0
Dourada	X	15,900	X	4,02	2.0
Aiveca	13.869	15,330	X	3,92	7.0

OBS. — A vaca CALDEIRA do plantel Gir Leiteiro FB, no seu 9.º mês de lactação, faltando ainda 3 contrôles para o término de sua lactação completa (365 dias) já produziu 7.431 quilos de leite, tendo batido portanto o RECORD MUNICIPAL de produção leiteira em GIR.

riadores de **ZEBU** E SUAS MARCAS

117

FAZENDA GAMA
SUCESSORES DE
DR. MOZART FURTADO
Rua Sto. Antônio, 26 - Fone, 1439
UBERABA — Minas

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
Almenara — Minas Gerais



Fazenda Gramma Rôxa
JAMIL NICOLAU AUN



CRIAÇÃO e seleção em gado NELORE Contrôle Oficial de Ganho de Pêso

Nossas Matrizes são Inseminadas com:

Karvadi Padrão Chumac Arjon Anandi Evarú Lord

Venda Permanente de REPRODUTORES

VISITE-NOS

AVARÉ — S.P. — Caixa Postal N.º. 430 — Fone: 402 — BRASIL

VR

44 anos de seleção

GIR

VR

35 anos de seleção

NELORE

VR

50 anos de seleção

INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.

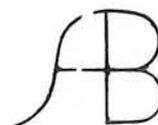


FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO TANGARÁ — UBERABA — MG.
FAZENDA RANCHO ALEGRE — PARAGOMINAS — PARÁ
FAZENDA BOM JARDIM — ITAMBÉ — BAHIA

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR E GADO DE CORTE

ANTÔNIO BARBOZA TEIXEIRA

Enderêço : Fazenda Tangará — Caixa Postal, 105 — UBERABA — M. G.



R

Carimbo 7

Arnaldo Machado Borges
Seleção Gir e Nelore
FAZ. BOA VISTA e SANTANA
Res.: R. São Sebastião, 39 — Fone, 1186
UBERABA — Minas Gerais

COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS
Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)

Tem sempre a venda gado de todas as raças ze-
buínas : GIR — NELORE — INDUBRASIL e GU-
ZERA' — procedente dos melhores planteis do país

End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)
UBERABA — Fone : 4239 — MINAS

MI

FAZENDA CRUZEIRO
 Fina Seleção da Raça Gir
MANOEL INÁCIO BARBOSA
 Praça Rui Barbosa, 776 - Fone, 1431
 ITUVERAVA — Est. de São Paulo

OR

Fazendas **SÃO JOÃO, TIJUCO e**
MATA da GUNGA
 de **DR. JOÃO REZENDE**
 SELEÇÃO DE GADO GIR
 Enderêço : Rua Major Eustáquio,
 112 — Fone : 1694
 UBERABA — MG. — BRASIL

E

FAZENDA ENTRE RIOS
 GONGUGI — BA.
 — DE —
JOÃO MOTTA BITTENCOURT
 Alta Seleção de Gado Indubrasil
 F.d. R. Juracy Magalhães, 187-Fone, 1141
 IPIAÚ — BA.

D

FAZENDA BARREIRÃO
FORTUNATO DAFICO
 End. : Rua 15 de Dezembro, 135
ANAPOLIS — Estado de Goiás

OV

FAZENDA BOA VISTA
 Seleção GIR e INDUBRASIL
ODILON VAZ
 IPAMERI — Estado de Goiás

Bey

FAZ. LAPA VERMELHA
 Mun. Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, MG.
 Primorosa Seleção GIR
GERALDO FRANÇA SIMÕES
 Endereço em Belo Horizonte :
 Rua São Paulo — número 2250

E

FAZENDA FORTALEZA
 Situada no município de Riachão do
 Dantas-SE.
 — DE —
Herdeiros de Edmundo Freire
 Alta Seleção de Gado da Raça Indubrasil
 End.: R. Riachuelo, 431 — Aracajú-SE.

PAZ

FAZENDA DIAMANTINA
 Situada nos Municípios de
 IPIAÚ e GONGUGI — BA.
 — DE —
EUCLIDES NETO
 Seleção de Gado Nelore e Guzerá
 End.: Rua Castro Alves — IPIAÚ — BA.

2C

FAZENDA CACHOEIRA
CELSO GARCIA CID
 Município de Sertanópolis
 Estado do Paraná
 Caixa Postal, 247 — Fone : 21266
 LONDRINA — Paraná

Rui

FAZENDA CAPAO ALTO
RUI BARBOSA DE SOUZA
 Res.: Rua Senador Pena n. 64
 Fone : 1699
UBERABA — Minas Gerais

R

CHÁCARA BOA VISTA
 Seleção de Gado GIR
Ricardo Vieira de Carvalho
 Rua José Manoel Vilela n. 465
JATAÍ — Estado de Goiaz

mar

FAZENDA PARAISO
MARIO SILVEIRA
 Avenida Contorno, 1052 — Fone : 2501
 Caixa Postal, 141
ANAPOLIS — Estado de Goiás

A

Fazendas Reunidas
LAGINHA e ALAMBIQUE
 Situada nos Municípios de Buquim e
 Riachão do Dantas — SE.
 — DE —
Antônio Machado de Almeida
 Alta Seleção de Gado Indubrasil
 End.: Rua Sta. Luzia, 966 — Fone : 3245
ARACAJÚ — Sergipe

w

FAZENDA MONTE ALEGRE
DO BURITI
Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo
 CRIAÇÃO DE GADO GIR
 Praça Manoel Terra, 46
 Telefone numero 2549
UBERABA — Estado de Minas

Q

ESTANCIA TRÊS IRMAS
 Seleção GIR
OLEGÁRIO TIBERY de QUEIRÓS
 Res. : Praça Cel. Manoel Terra, 40
UBERABA — Fone, 3142 — MINAS

LO

FAZENDA PALMEIRA
 Criação e Seleção de Gado GIR
LUIZ DE OLIVEIRA
 Res.: Av. Goiás, 408 — Goianésia
 Estado de Goiaz

GRANJA CALCIOLANDIA — Estação Calciolandia — V. F. C. O. — MG.

Cal

Aguarda a sua visita

Seleção de Gir puro para maior produção de
LEITE E CARNE

Prop.: GABRIEL DONATO DE ANDRADE
Endr. Telegráfico : ANDRAEPO — Belo Horizonte — MG.

Cal

H

Fazendas CÔRREGO dos MACACOS

CÔRREGO DO SAPE'

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais

J

Fazenda e Estância COQUEIROS

Grande Seleção de Nelore — Kangayan —
Gir Mocho e Nelore Mocho

José Amêndola Netto & Filhos

Rua 18 n. 275 — Fone : 435
BARRETOS — Est. de São Paulo

MF

FAZ. S. Geraldo, Paraíso, Boa
Sorte, Casa Branca, Agua Limpa,
São Luiz

MARIO DE ALMEIDA FRANCO
Av. Leopoldino de Oliveira, 345, Conj. 103
1.º a. — Ed. R. Negro, Uberaba, M. G.
Av. Presidente Vargas, 542 — Conj. 403
4.º a. — Fones, 43-7349 e 47-7580
Rio de Janeiro — GB.

DP

FAZENDA APRAZIVEL

Seleção de Gado GIR

JOÃO MACHADO PRATA

Res.: Rua Carmo, 24 — Fone : 2128
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA
UBERABA — Estado de Minas

AA

FAZENDAS PERDIZES e PRATA

Situadas no Mun. de Goianésia
Criação e Seleção de gado GIR

MARIO AUGUSTO ALVES

Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383
GOIANÉSIA — Fone : 220 — GOIAZ

MP

FAZENDA SANTA INÊS

Seleção NELORE

Mardonio Prata dos Santos

Res.: Rua São Sebastião, 16
Fone : 2653

UBERABA — Minas Gerais

JP

Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE

João Prata Jr. (Nonô Prata)

Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712

Dr. Arnaldo Rosa Prata

Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
UBERABA — Minas Gerais

A5

Criação e Seleção de Gado Indubrasil e Gir
Controle Genealogico e Ponderal
Socio responsavel :

Oswaldo Araújo de Andrade

Fazenda São Gabriel
Conquista - I.M.
Res.: R. Santo Antonio, 31 — Fone : 2817
UBERABA — Estado de Minas Gerais

Jc

ESTANCIA MONTE ALEGRE

Seleção de gado GIR

Prop. JOAO TEIXEIRA POSSES

BARRETOS — Fone, 2440 — Est. de S. Paulo

CORRESPONDENCIA : R. Pedro Vicente, 98

Fone, 37-5413 — S. PAULO

Jc

FAZENDA SANTO ANTONIO

Seleção de GIR, INDUBRASIL

JOSE' MARQUES CARNEIRO

IPAMERI — Estado de Goiás

NÃO FIQUE ESQUECIDO :
PROJETE-SE
PUBLIQUE SUA MARCA
NA "REVISTA ZEBU".
ANUNCIAR É PROSPERAR

MF

ESTANCIA BOA SORTE

SELEÇÃO DE GADO GIR

DR. MOZART FERREIRA

Caixa Postal, 321 — Fone, 2486

BARRETOS — Estado de São Paulo

NS

AMÉRICO ALVES DA SILVA (Cardoso) e Américo Alves da Silva Filho

Seleção de Gado GIR

FAZENDA SANTA HELENA

End.: Rua São Pedro n. 81 — Fone : 1109

SACRAMENTO — Estado de Minas Gerais

Carimbo

S

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores
GIR — NELORE — INDUBRASILFazendas: Santa Cecilia — Conquistinha — Mandioca
End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba

L3

A

Fazenda SANTA BÁRBARA
no Mun. de Monte Carmelo - MG.
Criação e Seleção de gado GIR
— AVELINO LASSI
End. R. Tito Fulgencio, 475 - F. 1043-1044
MONTE CARMELO — Minas Gerais

S2

FAZENDA DAS AREIAS
Seleção de gado GIR
JOÃO FRANÇA SIMÕES
AREIAS — Mun. de Ribeirão das Neves
Esc.: Rua Rio de Janeiro, 300 — Fone, 24819
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

S

FAZENDA GIRBELA
CHÁCARA LUZ MARINA
Criação e Seleção de Gado Gir — EVA e R
SANTINO LOPES DA LUZ
End.: Rua Waldomiro de Miranda, s/n
Fone, 1252 — FORMOSA — Estado de Goiaz

F

FAZ. ROMA E SANTA BARBARA
NELORE e MANGALARGA MINEIRO
ITAGIMIRIM — BAHIA
JAIME MACIEL FERNANDES
Rua Miguel Calmon, 63 — 4.o-a.—F., 1468
SALVADOR — BAHIA

R

Carimbo 2

Fazendas SANTA BÁRBARA
STO. ANTONIO, CARAIBAS e
CERRO AZUL
Criação e Seleção Gir e Nelore
RIVALDO MACHADO BORGES
End.: R. Manoel Borges, 134 - Fone, 3226
UBERABA — MINAS GERAIS

M

FAZENDA AROEIRA
Seleção GIR — Municipio de Estrela do Sul
Marzio de Souza Pereira
Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais
Para melhoramento do seu rebanho, adquire
um produto desta marca

S

FAZENDA AMAZONIA
Serra Preta — Bahia
Seleção de Gado NELORE
SILVIO DA SILVA COSTA
End.: Rua Belo Horizonte, 28—Fone, 5-0786
SALVADOR — Bahia

R

Carimbo 1

FAZENDA LARANJEIRAS
Tradicional Seleção da Raça Gir
Afranio Machado Borges
End.: R. S. Sebastião, 25 — Fone: 2587
UBERABA — MINAS GERAIS

JC

FAZENDA SANTA ROSA
Situada no Município de Passos-Mg.
— DE —
JOÃO CARDOSO LEMOS
(JOÃO QUIRINO)
Criação e Seleção da Raça GIR
Rua Bernardino Vieira, 59 — Fone: 503
PASSOS — MINAS GERAIS

A

FAZENDA SÃO LUIZ
Seleção GIR
Adalberto Rodrigues da Cunha
Av. Leopoldino de Oliveira, 507
UBERABA — Fone: 1258 — Minas

J

CHACARA MARACANAN
Na Rodovia Uberaba—Delta, ligada com
o perimetro urbano
Seleção de Gado GIR e importados
Josias Ferreira Sobrinho
End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde
UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

H

FAZ. STA. ROSA — Uberaba
FAZENDA RINCON PORÁ
Dourados — Cx. P., 39 — MT. F
João Humberto Carvalho
Seleção de gado da raça Nelore
End. Uberaba: R. Antonio Carlos, 143
Fone: 3.104 — M. G.

Carimbo J

5F

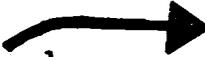
Fazendas Sta. Gertrudes, Pontal
e São Miguel
Criação e Seleção de gado da raça GIR
30 anos de Seleção
JOSE' ROSA DE ALMEIDA
Res.: R. Quincas Vaz, 81 — Fone: 3039
UBERABA — MINAS GERAIS

TB

FAZENDA BOA VISTA
Criação e Seleção da Raça Gir
José Pimenta Borges
Rua Goiás s/n — NOVA AURORA
Estado de Goiás

FB

FAZENDA SERRA
Seleção Gir leiteira FB de Mococa
Km. 285 da Estrada Mococa-Cajuru-SP.
Francisco F. Barretto
MOCOCA - S. P. - Fone: 18 - C. Postal, 18
Em SÃO PAULO — Fone: 2-39-19-11

MARCA

REGISTRADA

FAZENDA TERTULIANO
ALIANÇA PASTORIL LTDA.
Jairo Moreira de Almeida e Filhos
Criação e Seleção de Gado das
raças Indubrasil e Nelore
MUNDO NOVO — BAHIA

3-

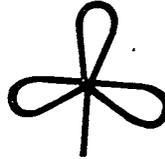
FAZ. SANTA GERTRUDES
Município de Corumbaíba - Goiás
Japir e José Ferreira Candido
Seleção de Gado GIR
Correspondencia: Corumbaíba — Goiás

J

JOSE' PERES DE LIMA
Seleção de Gado Gir, Nelore
e Indubrasil
Res.: Av. Guilherme Ferreira n. 55
Fone: 1449 — UBERABA — MG.

P

FAZENDA SANTA LUZIA
Finissima Seleção de gaço da raça
INDUBRASIL
GERALDO LEMOS
Av. Antonio Carlos, 296 — Fone. 507
ARAXA' — MINAS GERAIS



Faz. N. S. Aparecida do Taquari
Mun. de Jataizinho — Km. 11 Estrada
Rancho Alegre — Gir leiteiro e Bufalos
Jafarabadi, Cavalos Persa, Jumentos
FERNANDO RIBEIRO LEITE
End.: R. Belo Horizonte, 1677 — F., 2371
LONDRINA — Estado do Paraná

M

ESTANCIA INDIANA-MURAD'S
Finissima Seleção em base dos recém
importados
MURAD'S
BARRETOS — Estado de São Paulo
Lembre-se, esta marca tem futuro

2A

ESTANCIA SAO MIGUEL
Gado GIR
AYRTON ALVES FERREIRA
Caixa Postal, 42 — Fone: 1105
ITUVERAVA — E. de S. Paulo

OK

FAZENDA DO CAPIVARÍ — Gandy : a linhagem absoluta do gado in-
diano no Brasil — Perfeita consanguinidade na mais elevada categoria
R x EVA — Esta é a marca

OK

VIUVA DR. G. MARQUES GONTIJO

Bom Despacho — Minas Gerais (Oeste) — Fone: 180



FAZENDA PINHEIROS
SELEÇÃO GIR
Situada no mun. N. S. das Graças e
Santo Inácio — Paraná
Olavo Cardoso Machado
Cor. Rua Pernambuco, 404 — Fone, 940
LONDRINA — Estado do Paraná

PA

Faz. Reunidas PACIENCIA
Fundador: Antonio de Paula Afonso
Seleção GIR e NELORE
Paraíba do Sul — Est. Rio de Janeiro
Cor.: Carlos Moreira da Silva S°
Rua Prof. Gabizo, 152 — Fone: 28-00-09
GUANABARA

M

FAZENDA DO GALEGO
Mun. de Conceição do Pará
Miguel Ângelo C. Cançado
Criação e Seleção da Raça GIR
End.: Rua Guajajaras, 176 — Apto. 601
— Fone, 2-7930
BELO HORIZONTE — Minas Gerais

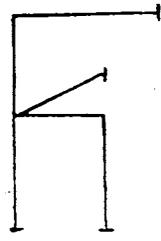
**A "REVISTA ZEBU" É CO-
NHECIDA E LIDA POR TO-
DOS OS GRANDES PECUA-
RISTAS DO BRASIL, HÁ
30 ANOS**



ESTANCIA MARISTELA
Situada em Goianópolis, Km. 26
Estrada asfaltada de Goiania a
Anápolis
de
EDVALDO SILVA LOPES
End.: R. 5—lote 86—Setor Oeste
Fone, 6-4890 — Goiania — Goiás

LF

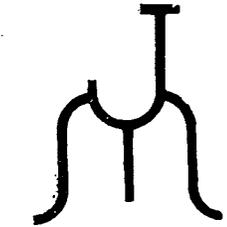
FAZENDA DA MATA
Município de Ipameri — GO.
de
LYDIO FARIA
End.: Av. Pandiá Calógeras, 991
IPAMERI — Fone: 109 — GO.

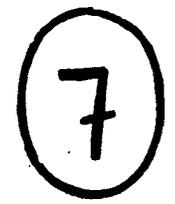
<p>Carimbo C</p>	<p>CLARINDO VILAS BOAS Rua Rio de Janeiro, 748 Fernandópolis</p>	<p>Marca CV</p>		<p>FAZENDA PALMEIRA de FERNANDO CONRADO MARTFELD Criador e Revendedor das Raças INDUBRASIL e NELORE End.: Fazenda Palmeira Governador Valadares—MG.</p>
-----------------------------	---	----------------------------	--	--

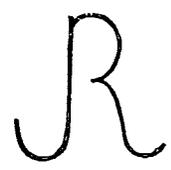
<p>FAZENDA STA. ESCOLÁSTICA — Marca Copo FAZENDA SÃO GABRIEL — Marca 3S FAZENDA SANTA MARINA — Marca OB Revendedor autorizado da Raça NELORE, destas marcas em Rondonópolis. MARCO ANTONIO MIRANDA SOARES Rua 13 de Maio, 665 — Cx. P., 9 RONDONOPOLIS - Mato Grosso</p>	<p>MARCA  Carimbo  PYLADES PRATA TIBERY & FILHOS Seleção de Gir — Nelore — Nelore Variedade Môcho — Búfalos Jafarabady Cavalos Mangalarga Marchador (Registrado) Rua Irmão Afonso, 811 — Fone : 1027 UBERABA — Minas Gerais</p>
---	---

<p>JZ dos Campeões</p>	<p>FAZ. S. SEBASTIAO e S. JOSE DE Vva. José Zacharias Junqueira Seleção de Gado Gir e Indubrasil Pça Tubal Vilela, 222 — Fone : 2113 — 2122 — 4683 UBERLANDIA — Minas Gerais</p>	<p>Marca FAZENDAS : Marca CB Santa Marina FC (Araçatuba) — S. P. do Gado do Gado Cabureí e Iguatemi—MT. do Gado OVIDIO MIRANDA BRITO Seleção de Nelore e Nelore Môcho Rua 7 de Abril, 264 — 11.o andar—Fone 33-3539 SÃO PAULO — CAPITAL</p>
---------------------------------------	---	---

<p>DFJ Marca do Gado</p>	<p>FAZENDA XINGU Propriedade de José Vilas Boas Manoel Delnizon Soares Comerciantes de Gado GIR e NELORE Endereço : FAZENDA XINGU PORTO VELHO — RONDONIA</p>	<p>Marca FAZENDA CACHOEIRA de ALBINO PEREIRA LEMES Criação e Seleção de GADO GIR Endereço do Criador : Fone : 144 CARMO DO RIO VERDE — GOIAS</p>
---	---	--

	<p>JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A. Rua Miguel Calmon, 57 — 7.o andar — SALVADOR — BAHIA Enderêço Telegráfico — "JOTAMACHADO" Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE CERAL — Criação de Equinos, Rancho Alegre RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista</p>	
---	---	---

	<p>FAZENDA TRÊS ILHAS Situada no Município de JUSSARA-G propriedade de Dr. Pedro Afonso de Barros Finíssima Criação e Seleção de Gado GIR — P. O. Res.: Rua 26, n. 338 — Setor Oeste — Goiania</p>		<p>FAZENDA SANTA CRUZ CARIMBO Situada no Município de Conquista—MG. propriedade de TANCREDO FRANÇA JUNIOR Selecionador da Raça Indubrasil Enderêço do Criador : R. Lauro Borges, 16—Fone, 3279 UBERABA — Minas Gerais</p>	
---	--	---	---	---

	<p>FAZENDA CANAFISTULA N. S. das Dôres — SERGIPE Seleção de Indubrasil e Nelore Rua Mal. Floriano Peixoto, 210 Prop.: MURILO DANTAS</p>		<p>FAZENDA CALIXTO Situada no Município de IPAMERI—GO. —de— JOSÉ RODRIGUES JUNIOR Alta Seleção da Raça GIR IPAMERI — Fone : 211 — GO.</p>
---	--	--	---

ESTANCIA MALOBRI

—de—

Severino Gonçalves da Silva
Criação e Seleção de gado GIR
Visite a melhor Seleção de GIR
do Norte de Minas

End.: Rua Camilo Prates, 100
BRASILIA de MINAS — MG.

SÃO JERONIMO
FAZENDAS } **SERRA NEGRA**
 } **PITEIRAS**

Situada no Município de Corumbaiba-GO
propriedade de

Herculano Carneiro de Deus
Criação e seleção de gado GIR
CORUMBAIBA — GO.

Marca

do Gado

FAZENDAS { **TOLDAS e**
 } **CACHOEIRA**

RM — Comerciante de Gado da
Raça GIR e Equinos Manga
Larga

—de—

Romeu Bento de Miranda

Resid.: Rua Tenente Joaquim Ro-
sa, 3 — Fone : 4276

UBERABA — Minas Gerais

DJALMA FERREIRA ROCHA
(Surah)

FAZENDA SANTA FÉ

Tem sempre a venda gado de todas as
raças zebuinas, Gir — Nelore — Indu-
brasil — Guzerat — procedente dos me-
lhores planteis do pais

Rua Senador Pena, 68 — Fone : 2835

UBERABA — MINAS

MARCA DO

GADO

FAZENDA DO BARREIRO,
IAPÉ e BARRA

Situadas no Município de Patrocínio e
Coromandel

DE

LEVY MATTOS

Alta Seleção de Gado Gir

Enderêço em Patrocínio : Praça Honora-
to Borges, 969 — em Coromandel —

Rua Artur Bernardes, 258

FAZENDA DO CHAPÉU

Situada no Munic. de Goiandira — GO.

Na Rodovia que liga Goiandira
a Goiania, á 16 Km. de Goiandira

Propriedade de

Tercio Mariano de Rezende

Fazendas BOA VISTA
NOVA AURORA — GO. - Brasil
de

ZACARIAS PIMENTA BORGES

Alta Seleção da Raça GIR

TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS DE
ALTA LINHAGEM

Praça Couto Magalhães, s/n

FAZENDA VITÓRIA

Situada no Mun. de Itaju da Colonia-BA.

propriedade de

ARMANDO B. PINTO

Seleção das Raças: Indubrasil —
Gir — Nelore e Nelore Mõcho

Residên.: **Praça Cel. Pessoa, 110**
ILHÉOS — Bahia

FAZENDA BOM DESTINO

TRIUNFO - Est. do Rio de Janeiro-Brasil

de

BERNARDINO VILAR BARBOSA

Criação e Seleção de Gado da
Raça GIR

Fazenda N. S. DA ABADIA

Situada no Município de Uberaba

de

ANTÔNIO ABADIO da ROCHA (Badico)

Criação e Seleção de Gado GIR

R. S. Benedito, 6 — Fone, 42-40

Fazenda NOVA AURORA

SELEÇÃO DE GADO GIR

Reprodutores de Alta Linhagem

QUALIDADE GARANTIDA

DR. ANTÔNIO R. SILVA

ANDIRÁ — PARANÁ

Caixa Postal, 126

Fazenda ENGENHO VELHO

Situada a 16 Km. de Feira de Santana
para o Rio de Janeiro

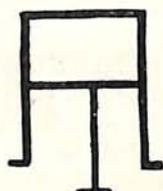
de

JERVAL PEIXOTO

Caixa Postal, 124 — SALVADOR — BA.



**"LANSA" LEÔNCIO DE
ANDRADE S. A.**
Seleção de Guzerá
ESCRITÓRIO CENTRAL
Rua México, 11 — GR. 401
Tels. 42-1485 e 42-0092
RIO DE JANEIRO — GB.



Gado
Marca do

FAZENDAS REUNIDAS
ÁGUA BRANCA
JEQUIÊ — BAHIA
Propriedade de
**TOURINHO DE ABREU &
FILHOS LTDA.**

Seleção Nelore e Mangalarga Paulista
Escritório Central : Av. Estados Unidos,
n. 6 — 3.º andar — S. 309 — Edifício
LARBRÁS — Fone: 2-0913 e 5-7148
SALVADOR — Bahia

FAZENDA BARRA VERDE
SANTO ANASTÁCIO — S. P.
Propriedade de
CLOVIS REZENDE

Plantel Nelore — Registrado — com touros importados
Rio de Janeiro — GB. Rua Senador Dantas, 24 — Fone : 2-229951
Em Uberaba : MG. — Rua São Sebastião, 35 — Fone : 1529
Rep. Cassio Rezende

CR

Marca Registrada

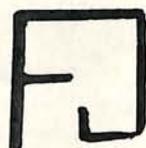
S. J.

FAZENDA SANTO ANTÔNIO
Situada no Município de Uberaba
Minas Gerais

Criação e Seleção da Raça GIR
SALVADOR JORGE MIZIARA
Residência : R. Cel. Manoel Borges, 87 — Fone : 2028
UBERABA — Minas Gerais

SS

**FAZENDAS CANABRAVA E
BOSQUE BELO**
Criação e Seleção de gado GIR
Criação e Seleção de Búfalos Jafarabadi
FERNANDO SOARES SAMPAIO
Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.º a.
UBERABA — Fone : 1288 — MINAS



FAZENDA VISTA BONITA
Seleção de NELORE e NELORE MOCHO
Município de Sandovalina — São Paulo
Dr. Francisco J. da Silveira
Res.: Av. Higienópolis, 370 — Apto. 13
— Fone: 52-0903 — SP. — Em Pres. Prudente: Ed. Furquim, Apto. 10 - Fone, 2623

02

**FAZENDA PRIMAVERA de
ANTÔNIO COLETTE**
Munic. de Itapolis — Tapinas, SP
Plantel de Alta Linhagem da Raça GIR
TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS
SELECIONADOS

M

FAZENDAS MOREIRA e BOLÍVIA
Criação e Seleção de Gado GIR
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Estado de Goiás

J5

FAZENDA CAPÃO NEGRO
Seleção de Nelores finos
ANTÔNIO BARBOSA de SOUZA
Av. Santos Dumont, n. 200
Fone : 2208

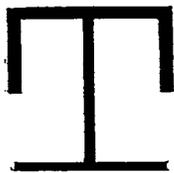
Organização ZUCARELLI LTDA.
Comerciante das raças Zebuínas
Venda permanente de reprodutores da mais alta linhagem Gir —
Nelore — Guzerá e Indubrasil
End.: R. Maestro José Maria, 19
UBERABA — MINAS GERAIS

Sfe

FAZENDA SANTA FÉ
propriedade de
Fazenda Reunidas Sta. Fé Ltda.
Município de Gongogi
Seleção de Nelore — Holandês Preto e Branco (com apoio da SUDENE)
End.: Av. Rio Branco, 1105 —
Jequié — Bahia — Fone: 1114



GRANJA DO CEDRO
propriedade de
Antônio Alberto de Moura Torres
Petrópolis (RJ) — 4.º Distrito Pedro do Rio — Barra Mansa
Escritório: Av. Pres. Antônio Carlos, 607 - 11º — Estado da Guanabara — Brasil
Telefones: 2-42-0641 e 2-22-3965
Criador e Seleccionador da Raça GIR



FAZENDA KÁGADOS

Rui Barbosa — Bahia
de

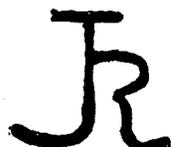
ELOY MAGALHÃES HOLZGREFE
Seleção de Gado Indubrasil — Ho-
landês vermelho e branco e cavalo
Mangalarga Marchador
Endereço do criador :
Av. Presidente Vargas, 19 — Rua
Rui Barbosa — Bahia
Rua da Graça, 8 — Fone, 5-0616
Salvador — Bahia



FAZENDA SANTO ANTÔNIO

Manuque — Minas Gerais
**ALMIR FERNANDES DE
SOUZA**

Seleção de Nelore — Guzerá
e Búfalos — Reprodutores im-
portados — Alta linhagem
Av. Rio Branco, 156 -- Sala 936
Telefones 2.42.11.57 e 2.52.53.18



CHÁCARA RECREIO
Criação e Seleção da Raça GIR,
HOLANDEZA e GERSEY
JOÃO RODRIGUES JUNIOR

Rodovia Washington Luiz — Km. 556
FERNANDOPOLIS — Est. de São Paulo



FAZENDA LILICA
Cia. Com. e Agric. "KAELE"

JOSÉ FERREIRA KEFFER
Jaguariuna - Fone: 91 - S. Paulo
Seleção GIR DE ALTO PADRÃO
Corresp. Rua Santa Izabel, 137
Fone : 34.4855 — São Paulo

Marca

— FAZENDA 4 MENINAS —

Marca



do Gado

Propriedade de
Fazenda das 4 Meninas Indústria Agro-Pecuária Ltda.

Seleção das Raças Guzerá e Chianino

Rua Cardoso de Almeida, 1573
Caixa Postal, 64 — Fone : 1097

BUTUCATU — Estado de São Paulo



do Gado

Organização Inhozinho Barbosa

Seleção de GIR e NELORE

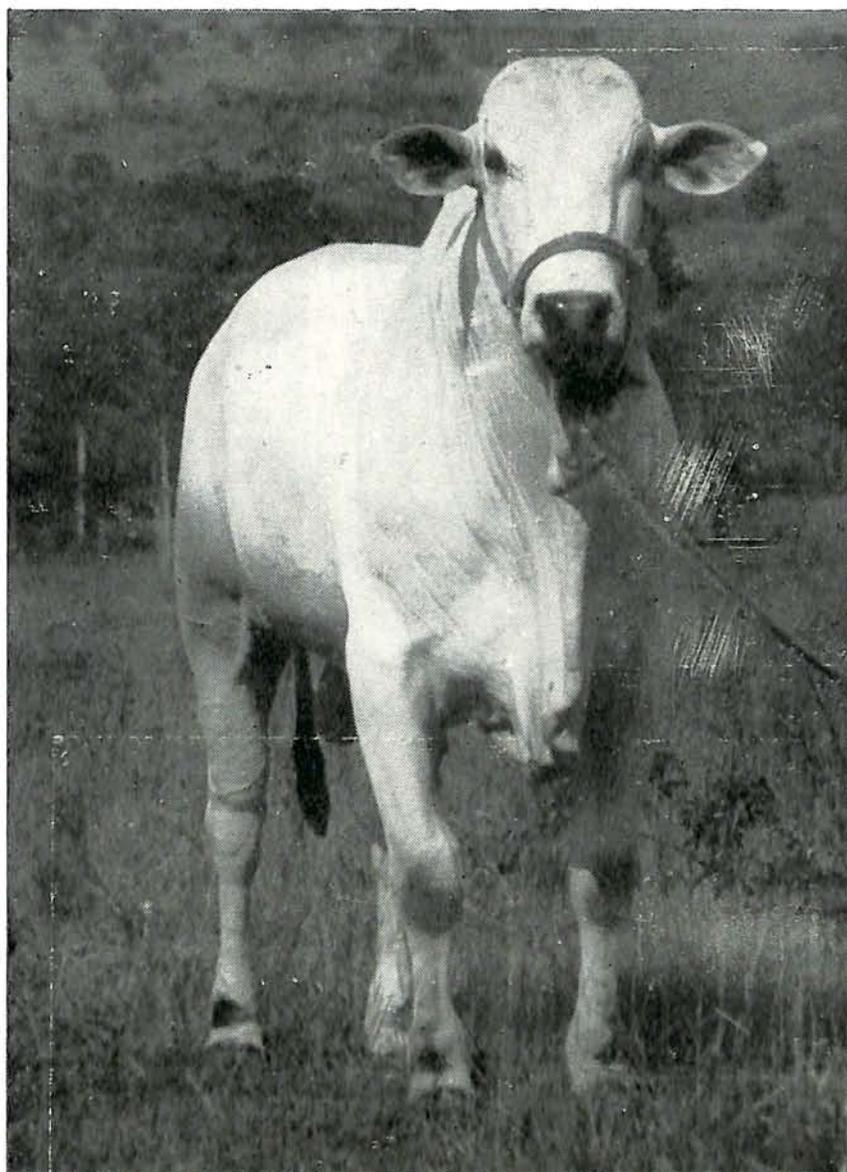


FAZENDA CRUZEIRO

Município de ITUVERAVA - Caixa Postal, 35 - Tel. 1431 e 1195

Fazendas Reunidas L3

APRESENTA O MAGNIFICO TOURO FILHO DE KHARVADI — RG. 3987 :



EVENTO DA SANTA CECILIA
VR — 9718 — RG. — 6677 — Nasci-
do em 23-3-67 — Servindo agora co-
mo Reprodutor no tradicional
PLANTEL NELORE L3.

—
**criação, seleção e
exportação de
gado gir, nelore
e indubrasil**

—
Rua Segismundo Mendes, 59
UBERABA — MINAS GERAIS

Telefones | 1459
| 1185
| 9130
| 3479

LAMARTINE MENDES

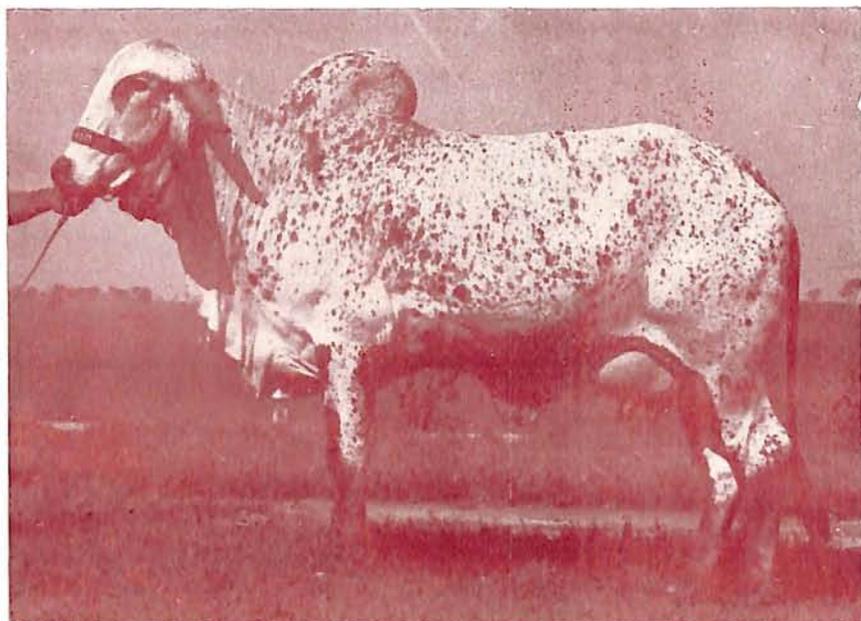
EDILBERTO BATISTA MENDES
EDILMAR MENDES
EDILSON LAMARTINE MENDES
EDILVIO BATISTA MENDES
MARCOS MACHADO BORGES
ANTONIO CELSO RIBEIRO

— Carimbo E
— Carimbo M
— Carimbo L
— Carimbo B
— Carimbo V
— Carimbo R

Isto é o Máximo em Seleção

MARCA

Rui

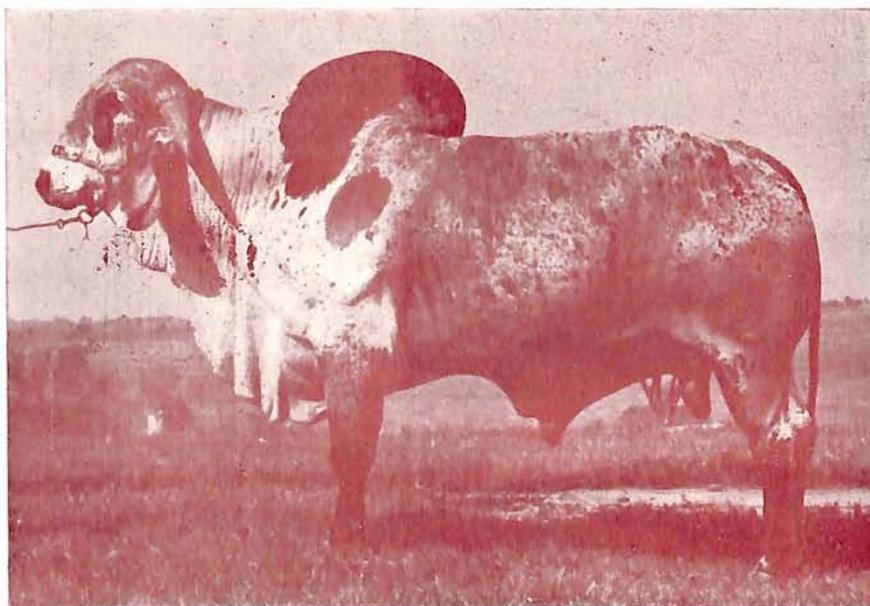


BIRMANIA J5
FILHA DE NORTE 32

NORTE 52 J5

Campeão aos 30 meses em Araguari - M. G. Tendo êste raçador servido o Plantel da Seleção GIR do Dr. José Humberto Rodrigues da Cunha, durante o ano de 1968.

★ ★ ★



RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone: 1699 — UBERABA - M'NAS